

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DO FORO CENTRAL CÍVEL DA COMARCA DE SÃO PAULO/SP

Incidente de Relatório Mensal de Atividades nº 0026548-82.2025.8.26.0100

Recuperação Judicial nº 1031812-63.2025.8.26.0100

EXCELIA CONSULTORIA LTDA. (“Administradora Judicial” ou “Excelia”), por sua Responsável Técnica, nomeada nos autos da Recuperação Judicial de **FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS EDUCACIONAIS LTDA.** (“Recuperanda” ou “FMU”), vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência, requerer a juntada do Relatório Mensal de Atividades, relativamente à competência de julho de 2025 (**Doc. 1**).

1. Conforme se depreende da seção “Anexos” do RMA, a Administradora Judicial relacionou todos os questionamentos e pendências relativas ao mês de competência, razão pela qual requer a intimação da Recuperanda para que apresente os devidos esclarecimentos.
2. Em relação à manifestação de fls. 278/281, esta Administradora Judicial declara ciência e informa que as mesmas informações já haviam sido prestadas pela Recuperanda de forma administrativa.



3. Sendo o que lhe cumpria para o momento, a Administradora Judicial permanece à disposição deste MM. Juízo.

São Paulo, 30 de outubro de 2025.

EXCELIA CONSULTORIA LTDA.

Administradora Judicial

Maria Isabel Fontana

OAB/SP 285.743

Michelle Yukie Utsunomiya

OAB/SP 450.674

Victoria Oliveira Mingati

OAB/SP 468.621

Kelly de C. Kawagishi Picazio

OAB/SP 288.995



excelia 

FMU
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**FIAM
FAAM**
CENTRO UNIVERSITÁRIO

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Recuperação Judicial
Faculdades Metropolitanas Unidas Educacionais Ltda.

Incidente nº 0026548-82.2025.8.26.0100
Processo principal nº 1031812-63.2025.8.26.0100

São Paulo, 30 de setembro de 2025

A EXCELIA

Fundada em 2009, a Excelia reúne equipes multidisciplinares de consultores e executivos com ampla experiência em projetos de transformação empresarial e finanças corporativas.

PROPOSIÇÃO DE VALOR

Desenvolvemos soluções consultivas integradas e complementares, orientadas para geração de valor para acionistas, empresários e para o judiciário.

Nossos valores **EX**periência, **C**apacidade, **E**quilíbrio, **L**iderança, **I**ntegridade e **A**titude mantêm completo alinhamento entre nossos interesses e os de nossos clientes.

NOSSA MISSÃO

Gerar valor.

NOSSA VISÃO

Conhecer. Transformar. ResolveR.



SUMÁRIO

04

INTRODUÇÃO

05

VISÃO GERAL DA RECUPERANDA

18

EVENTOS RELEVANTES

22

FOLHA DE PAGAMENTO E COLABORADORES

24

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

42

ENDIVIDAMENTO

50

QUESTÕES PROCESSUAIS

52

ANEXOS



INTRODUÇÃO

Trata-se de pedido de recuperação judicial distribuído por **FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS EDUCACIONAIS LTDA. (FMU)** em 13/03/2025, perante a 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo/SP, sob o n.º 1031812-63.2025.8.26.0100.

O processamento da Recuperação Judicial foi deferido em **14/03/2025**, tendo sido a **ALVAREZ & MARSAL** inicialmente nomeada como Administradora Judicial, que declinou o encargo por conflito de interesses. Diante disso, em **18/03/2025**, a **EXCELIA CONSULTORIA LTDA.** foi nomeada Administradora Judicial em substituição, aceitando o múnus por meio da manifestação apresentada em **19/03/2025**.

Em atenção ao art. 22, inciso II, alíneas “a” e “c”, da Lei nº 11.101/05, o presente **Relatório Mensal de Atividades “RMA”** reproduz **(i)** os atos de fiscalização das atividades da Recuperanda do mês de **julho de 2025**; **(ii)** a análise dos documentos contábeis e relatórios financeiros enviados pela **FMU**; **(iii)** os contatos constantes com seus administradores, colaboradores, assessores e contadores; e **(iv)** as visitas à sede da Recuperanda.

O presente Relatório Mensal de Atividades respeita a padronização recomendada pela Corregedoria Geral da Justiça, conforme Comunicado CG nº 786/2020 (Processo nº 2020/75325).

VISÃO GERAL DA RECUPERANDA

VISÃO GERAL DA RECUPERANDA

Histórico

- A **FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS EDUCACIONAIS LTDA. (FMU)** é a mantenedora das instituições de ensino superior privadas: i) **CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS** e ii) **FIAM-FAAM CENTRO UNIVERSITÁRIO** (denominadas *mantidas*), sediada em São Paulo/SP.
- Fundado em 1968, o **CENTRO UNIVERSITÁRIO FMU** iniciou suas atividades com foco na Faculdade de Direito, mas atualmente abrange diversas áreas do conhecimento que são referência no mercado de trabalho, como Saúde, Administração, Engenharia, Direito, e Educação. O **FIAM-FAAM CENTRO UNIVERSITÁRIO** decorre da fusão da **FIAM (FACULDADES INTEGRADAS ALCÂNTARA MACHADO)**, voltada para a área de Comunicação Social, e da **FAAM (FACULDADE DE ARTES ALCÂNTARA MACHADO)**, com atuação nas áreas de Artes, Arquitetura e Design.
- Os **Centros Universitários** são instituições de ensino superior desprovidos de personalidade jurídica, credenciados pelo Ministério da Educação (MEC) de acordo com o porte da instituição e das áreas de conhecimento abrangidas (Decreto 5.773/06). Integram, portanto, uma estrutura acadêmica que não possui qualquer reflexo jurídico do ponto de vista da recuperação judicial, não podendo ser confundidos com sociedades empresárias ou pertencentes ao mesmo grupo societário da Recuperanda. A sua mantenedora, a sociedade empresária Recuperanda **FMU**, é o único agente econômico em atividade, resguardadas as informações indicadas na pág. 8 desse relatório.





VISÃO GERAL DA RECUPERANDA

Contexto do pedido de Recuperação Judicial

- A **FMU** foi vendida por seus fundadores em 2013 ao grupo americano **LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES**, por meio de uma transação que, além de transferir o controle da **FMU**, abrangeu contratos de locação dos imóveis onde as atividades são desenvolvidas (campi). Assim, a propriedade dos imóveis permaneceu com os fundadores, e a **FMU** se comprometeu a manter o pagamento dos aluguéis. Como será explorado ao longo deste relatório, os pagamentos foram suspensos e os créditos dos fundadores são sujeitos aos efeitos da presente recuperação judicial (ao menos os alugueis até março de 2025). Pende discussão das Partes acerca da liquidez e montante desses créditos.
- A **FMU** integrou o portfólio de instituições controladas pelo **GRUPO LAUREATE** até 2020, quando a **ÂNIMA EDUCAÇÃO** adquiriu os ativos da **LAUREATE** no Brasil. Como parte dessa transação, a **FMU** foi adquirida por **FARALLON CAPITAL**, marcando uma nova fase na administração da instituição. Atualmente, o **CAMP NOU FIP MULTIESTRATÉGIA** (fundo pertencente à **FARALLON CAPITAL**) detém a totalidade da participação societária na **FMU**.
- Do ponto de vista econômico, a **FMU** registrou uma variação relevante no resultado operacional nos últimos períodos, passando de um prejuízo operacional de R\$ 88 milhões em 2023 para um lucro operacional de R\$ 52 milhões em 2024. Esse resultado decorre de um plano de reestruturação que vem sendo colocado em prática desde o início de 2024. Tal aumento expressivo no EBITDA, contudo, não foi suficiente para equilibrar a integralidade de seu passivo, especialmente diante da dívida com os fundadores e da crise enfrentada pelo setor de educação, atualmente em transição para um modelo em que cursos EAD possuem ticket médio significativamente inferior aos presenciais.
- Diante desse cenário, a **FMU** protocolou seu pedido de **Recuperação Judicial** em 13/03/2025, com o objetivo de renegociar suas dívidas, preservar suas operações e assegurar a continuidade dos serviços educacionais prestados aos **61 mil alunos**. A **FMU** enfatiza que a Recuperação Judicial não impactará suas atividades acadêmicas: os cursos presenciais e à distância continuarão sendo ministrados normalmente, não houve demissões emergenciais antes do pedido e não há previsão de cortes no quadro de pessoal. Além disso, os salários dos professores e demais colaboradores estão em dia.

VISÃO GERAL DA RECUPERANDA

Panorama societário – parte 1/2

MATRIZ					
RAZÃO SOCIAL / CNPJ	SEDE	ABERTURA	CAPITAL SOCIAL	SÓCIO E ADMINISTRADORES	CPF/CNPJ
FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS EDUCACIONAIS LTDA. (63.063.689/0001-13)	Rua Afonso Braz, nº 889, Vila Nova Conceição, São Paulo/SP, CEP 04511-011	26/02/1971	R\$ 1.587.372.271,00 (subscrito e integralizado)	CAMP NOU FIP MULTIESTRATÉGIA Único sócio	34.846.977/0001-46
				GISELE RIBEIRO BENVINDO - Administradora	359.298.218-44
				FABIO ROBERTO BENVINDO - Administrador	274.615.008-56

OBJETO SOCIAL

- (i) Criação e manutenção de estabelecimentos de ensino, em todos os níveis e graus;
- (ii) Desenvolvimento de estudos e pesquisas em todos os níveis, especialmente para fazer funcionar o **CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS (FMU)** e o **CENTRO UNIVERSITÁRIO FIAM-FAAM**; e
- (iii) Edição, publicação e divulgação online de textos científicos e livros didáticos relacionados às pesquisas da sociedade.

REGIME DE TRIBUTAÇÃO

Lucro Real

Sobre o único sócio

O **CAMP NOU FUNDO DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA** é um fundo constituído em **05/10/2020** e administrado por **TRUSTEE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES LTDA.** (CNPJ 67.030.395/0001-46). O FIP pertence à **FARALLON CAPITAL**.

Segundo o Informe Quadrimestral (competência de setembro/2024 a dezembro/2024) disponibilizado no sistema da CVM, trata-se de **FIP** que conta atualmente com 03 (três) cotistas subscritores.

O capital social recebeu diversos aportes, passando de **1,55 bilhão em 2022 para R\$ 1,58 bilhão em jan/2025**, valor que se mantém até o momento, conforme indicado no patrimônio líquido no Balanço Patrimonial. Maiores detalhes podem ser consultados na seção que trata das Informações Contábeis e Financeiras.

VISÃO GERAL DA RECUPERANDA

Panorama societário – parte 2/2

Existência de grupo societário

- Durante a reunião realizada em **24/03/2025**, a Administradora Judicial indagou aos assessores da **FMU** sobre a relação da Recuperanda com a empresa **FMU TECH LTDA.**, tendo sido explicado que se trata de uma **subsidiária integral** da Recuperanda, criada há menos de um ano e que não possui atividade operacional propriamente dita.
- Esclarecem que a **FMU TECH** foi criada como braço tecnológico da Recuperanda, com o objetivo de impulsionar seu crescimento, oferecendo, inclusive, serviços financeiros aos alunos, como cartão de crédito estudantil, conta bancária e programas de cashback em mensalidades. A empresa está em fase pré-operacional, uma vez que, diante do cenário de recuperação, não seria adequado lançar produtos financeiros neste momento. O plano da Recuperanda é transformar a **FMU TECH** em uma **Fintech** voltada à educação.
- Foi afirmado que **nunca houve qualquer trânsito de dinheiro da FMU para a FMU TECH**, ao contrário, a **FMU TECH** consta na **Relação de Credores da Recuperanda** como **detentora de crédito intercompany no valor de R\$ 5.073.605,00** decorrente de um mútuo destinado ao reforço do fluxo de caixa da **FMU**.

QUADRO SOCIETÁRIO - FMU TECH LTDA.

RAZÃO SOCIAL / CNPJ	SEDE	ABERTURA	CAPITAL SOCIAL	SÓCIO E ADMINISTRADORES	CPF/CNPJ
FMU TECH LTDA. (56.028.982/0001-84)	Rua Afonso Braz, nº 889, 4º andar, Vila Nova Conceição, São Paulo/SP, CEP 04511-011	22/07/2024	R\$ 25.000.000,00 (pendente de integralização)	FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS EDUCACIONAIS LTDA. Único sócio	63.063.689/0001-13
				GISELE RIBEIRO BENVINDO - Administradora	359.298.218-44
				FABIO ROBERTO BENVINDO - Administrador	274.615.008-56

VISÃO GERAL DA RECUPERANDA

Filiais

FILIAIS			
	FILIAL (CNPJ)	ENDEREÇO	ABERTURA
1	63.063.689/0004-66	Avenida da Liberdade, 709 e anexo 715, Liberdade, São Paulo/SP, CEP 01503-001	05/08/1977
2	63.063.689/0005-47	Avenida da Liberdade, 642 e anexo 668, Liberdade, São Paulo/SP, CEP 01502-001	27/05/1976
3	63.063.689/0006-28	Rua Agostinho Rodrigues Filho, 188, Vl. Clementino, São Paulo/SP, CEP 04026-040	26/04/2011
4	63.063.689/0007-09	Avenida da Liberdade, 877 e anexo 931, Liberdade e Rua Taguá, 102 a 150, São Paulo/SP, CEP 01503-001	05/08/1977
5	63.063.689/0008-90	Rua Iguatemi, 306, Jardim Paulista, São Paulo/SP, CEP 01451-010	01/11/1978
6	63.063.689/0013-57	Rua Galvão Bueno, 707, Liberdade, São Paulo/SP, CEP 01506-000	30/08/1982
7	63.063.689/0015-19	Avenida Lins de Vasconcelos, 3406, Vl. Mariana, São Paulo/SP, CEP 04112-002	24/07/2000
8	63.063.689/0016-08	Rua Ministro Nelson Hungria, 541, Morumbi, São Paulo/SP, CEP 05690-050	20/07/2000
9	63.063.689/0019-42	Avenida da Liberdade, 749, Liberdade, São Paulo/SP, CEP 01503-001	26/04/2011
10	63.063.689/0021-67	Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 1089, Liberdade, São Paulo/SP, CEP 01317-001	26/04/2011
11	63.063.689/0024-00	Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 1095 e anexos 1097-1167, Liberdade, São Paulo/SP, CEP 01317-001	26/04/2011
12	63.063.689/0025-90	Rua Taguá, 337, Liberdade, São Paulo/SP, CEP 01508-010	26/04/2011
13	63.063.689/0026-71	Avenida Morumbi, 501, esquina com a Praça 3 Corações, 300, Morumbi, São Paulo/SP, CEP 05607-000	26/04/2011
14	63.063.689/0028-33	Rua Agostinho Rodrigue Filho, 201, Vl. Clementino, São Paulo/SP, CEP 04026-040	22/03/2013
15	63.063.689/0035-62	Rua Marechal Deodoro, 1805, Centro, São Bernardo do Campo/SP, CEP 09710-191	03/10/2018
16	63.063.689/0039-96	Avenida da Liberdade, 749, 2º andar, sala mestrado, Liberdade, São Paulo/SP, CEP 14/04/2022	14/04/2022

VISÃO GERAL DA RECUPERANDA

Instalações – Atividades Presenciais

Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas e FIAM-FAAM Centro Universitário

- A Recuperanda é a mantenedora das Instituições de Ensino **CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS** e de **FIAM-FAAM CENTRO UNIVERSITÁRIO**. A visita às unidades das duas instituições abrangeu os campi (atividades presenciais e polo EAD) e o Polo EAD próprio localizado em São Bernardo do Campo. Os outros **22 polos EAD, localizados em outros estados**, estão sendo vistoriados mensalmente de forma virtual, e as respectivas fotos constam no anexo deste relatório. Os demais 223 polos EAD são terceirizados e utilizam a metodologia e os materiais da **FMU**, mas não possuem vínculo à pessoa jurídica da Recuperanda.

CAMPI – ATIVIDADES PRESENCIAIS (SÃO PAULO/SP)

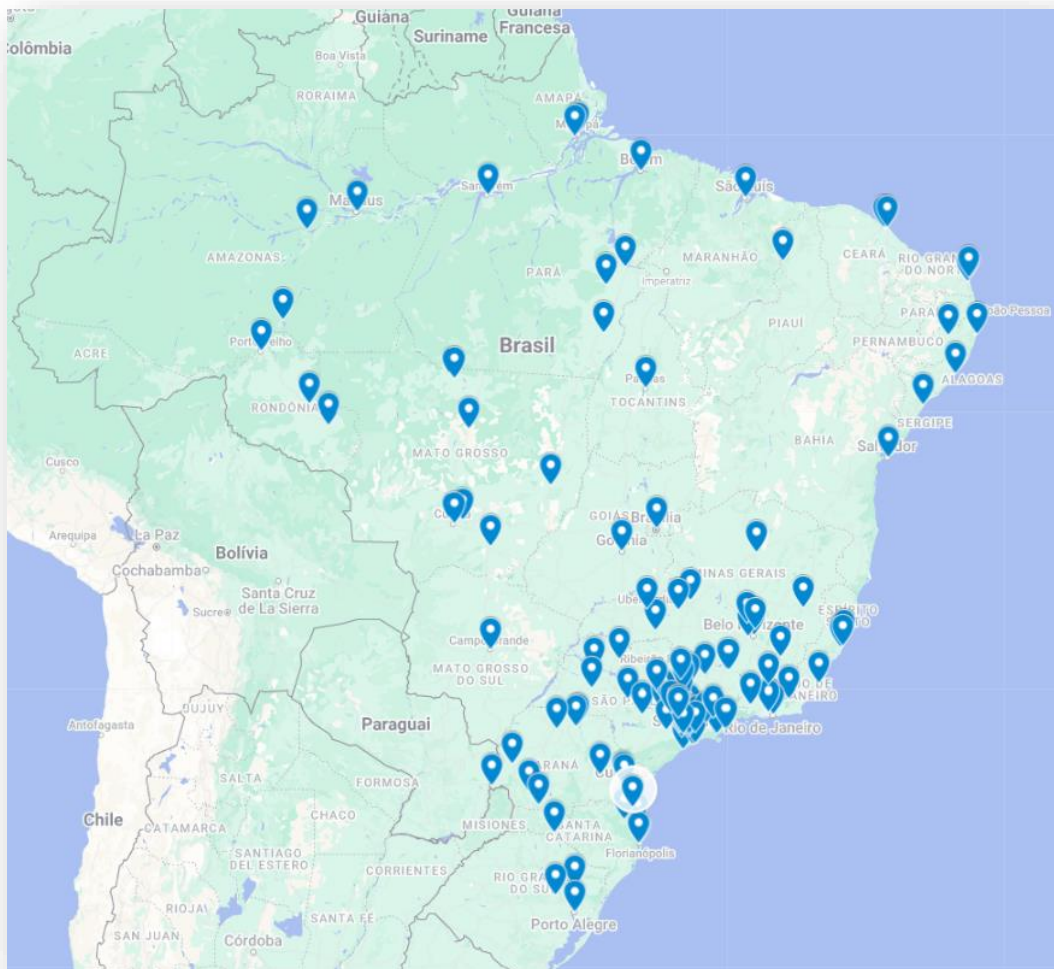
	NOME DO POLO	INSTITUIÇÃO	PRINCIPAIS ÁREAS DO CONHECIMENTO	ENDEREÇO	CNPJ
1	VILA NOVA CONCEIÇÃO	FMU / FIAM FAAM	SAÚDE	Rua Afonso Brás, 899, Vl. Nova Conceição	63.063.689/0001-13
2	LIBERDADE	FMU / FIAM FAAM	COMUNICAÇÃO	Avenida da Liberdade, 877, Liberdade	63.063.689/0007-09
3	GALVÃO BUENO	FMU	EDUCAÇÃO FÍSICA	Rua Galvão Bueno, 707, Liberdade	63.063.689/0013-57
4	VILA MARIANA	FMU / FIAM FAAM	COMUNICAÇÃO E ARTES	Avenida Lins de Vasconcelos, 3406, Vl. Mariana	63.063.689/0015-19
5	PONTE ESTAIADA	FMU	MEDICINA VETERINÁRIA E HOSPITAL VETERINÁRIO	Rua Ministro Nelson Hungria, 541, Morumbi	63.063.689/0016-08
6	CASA METROPOLITANA DO DIREITO (CMD)	FMU	DIREITO	Avenida da Liberdade, 749, Liberdade	63.063.689/0019-42 63.063.689/0039-96
7	LIBERDADE	FMU / FIAM FAAM	SAÚDE	Rua Taguá, 337, Liberdade	63.063.689/0025-90

VISÃO GERAL DA RECUPERANDA

Instalações: Polos EAD próprios da FMU

POLOS EAD (PRÓPRIOS)					
	NOME DO POLO	INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	CIDADE	ESTADO
1	MACEIÓ SMART - PAJUÇARA	FMU	RUA EPAMINONDAS GRACINDO, 22, PAJUÇARA	MACEIÓ	AL
2	MANAUS SMART – N. SENHORA DAS GRAÇAS	FMU	RUA RIO IÇA, 191, NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	MANAUS	AM
3	SALVADOR SMART - PITUBA	FMU	AVENIDA PROFESSOR MAGALHÃES NETO, 1550, 7º ANDAR, PITUBA	SALVADOR	BA
4	FORTALEZA SMART - ALDEOTA	FMU	AVENIDA SANTOS DUMONT, 2828, SALA 07 , ALDEOTA	FORTALEZA	CE
5	BRASÍLIA SMART - TAGUATINGA	FMU	QS 01, LOTE 40, TAGUATINGA	BRASÍLIA	DF
6	VITÓRIA SMART - BENTO FERREIRA	FMU	RUA AMÉLIA DA CUNHA ORNELAS, 89, BENTO FERREIRA	VITÓRIA	ES
7	GOIÂNIA SMART - ST. BUENO	FMU	RUA T-55, 930, SALA 1906, ST. BUENO	GOIÂNIA	GO
8	SÃO LUÍS SMART - RENASCENÇA	FMU	AVENIDA CORONEL COLARES MOREIRA, 444, SL 649, RENASCENÇA	SÃO LUÍS	MA
9	BELO HORIZONTE SMART - SAVASSI	FMU	RUA SERGIPE, 1062, FUNCIONÁRIOS	B. HORIZONTE	MG
10	JUIZ DE FORA SMART - BOM PASTOR	FMU	AVENIDA BARÃO DO RIO BRANCO, 3925, LOJA 205, BOM PASTOR	JUIZ DE FORA	MG
11	CAMPO GRANDE SMART - CENTRO	FMU	RUA VINTE E CINCO DE DEZEMBRO, 93, CENTRO	CAMPO GRANDE	MS
12	BELÉM SMART - NAZARÉ	FMU	AVENIDA GOVERNADOR JOSÉ MELCHER, 168, SALA 110, NAZARÉ	BELÉM	PA
13	RECIFE SMART - BOA VIAGEM	FMU	AVENIDA FERNANDO SIMÕES BARBOSA, 266, 4º ANDAR, BOA VIAGEM	RECIFE	PE
14	CURITIBA SMART - CENTRO	FMU	RUA MAL. DEODORO, 344, 15 Andar, CENTRO	CURITIBA	PR
15	RIO DE JANEIRO SMART - CENTRO	FMU	RUA MÉXICO, 168, 5 Andar, CENTRO	RIO DE JANEIRO	RJ
16	RIO DE JANEIRO SMART - BARRA DA TIJUCA	FMU	AVENIDA AYRTON SENNA, 2500, SALA 235, BARRA DA TIJUCA	RIO DE JANEIRO	RJ
17	NATAL SMART - LAGOA NOVA	FMU	RUA SÃO JOSÉ, 2006, LAGOA NOVA	NATAL	RN
18	PORTO ALEGRE SMART - CENTRO	FMU	RUA DAS ANDRADAS, 3, CENTRO HISTÓRICO	PORTO ALEGRE	RS
19	FLORIANÓPOLIS SMART - CENTRO	FMU	RUA FELIPE SCHMIDT, 755, , CENTRO	FLORIANÓPOLIS	SC
20	JOINVILLE SMART - CENTRO	FMU	RUA DONA FRANCISCA, 364, CENTRO	JOINVILLE	SC
21	ARACAJU SMART - CENTRO	FMU	RUA DES. JOSÉ SOTERO, 512, 13 DE JULHO	ARACAJU	SE
22	S. BERNARDO DO CAMPO - MARECHAL	FMU / FIAM FAAM	RUA MARECHAL DEODORO, 1805, ASSUNÇÃO	S. B. DO CAMPO	SP
23	SÃO PAULO - LIBERDADE	FMU / FIAM FAAM	RUA TAGUA, 150, LIBERDADE	SÃO PAULO	SP
24	SÃO PAULO - VILA NOVA CONCEIÇÃO	FMU / FIAM FAAM	RUA AFONSO BRAZ, 889, VILA NOVA CONCEICAO	SÃO PAULO	SP
25	SÃO PAULO - VILA MARIANA	FMU / FIAM FAAM	AVENIDA LINS DE VASCONCELOS, 3406, VILA MARIANA	SÃO PAULO	SP
26	PALMAS SMART - PD SUL	FMU	QUADRA 204 SUL, ALAMEDA 11, LOTE 53, PLANO DIRETOR SUL	PALMAS	TO

MERCADO DE ATUAÇÃO E CONTEXTO



Localização de todos os polos EAD da FMU/FIAM/FAAM no Brasil.

A **FMU** possui mais de **200 unidades** espalhadas pelo Brasil, principalmente em São Paulo, onde está concentrada a maior parte de sua estrutura. A instituição é reconhecida por sua forte presença no setor educacional, oferecendo um amplo portfólio de cursos de graduação e pós-graduação, tanto presenciais quanto a distância.

Além da unidade principal em São Paulo, a **FMU** tem expandido sua atuação por meio de **unidades regionais**, com o objetivo de aumentar seu alcance no país. A expansão tem como foco a oferta de cursos em áreas como **Direito, Negócios, Saúde, Engenharia, Tecnologia e Educação**, buscando atender diferentes regiões do país, permitindo, assim, que mais alunos tenham acesso à educação de qualidade oferecida pela instituição, com maiores perspectivas de empregabilidade.

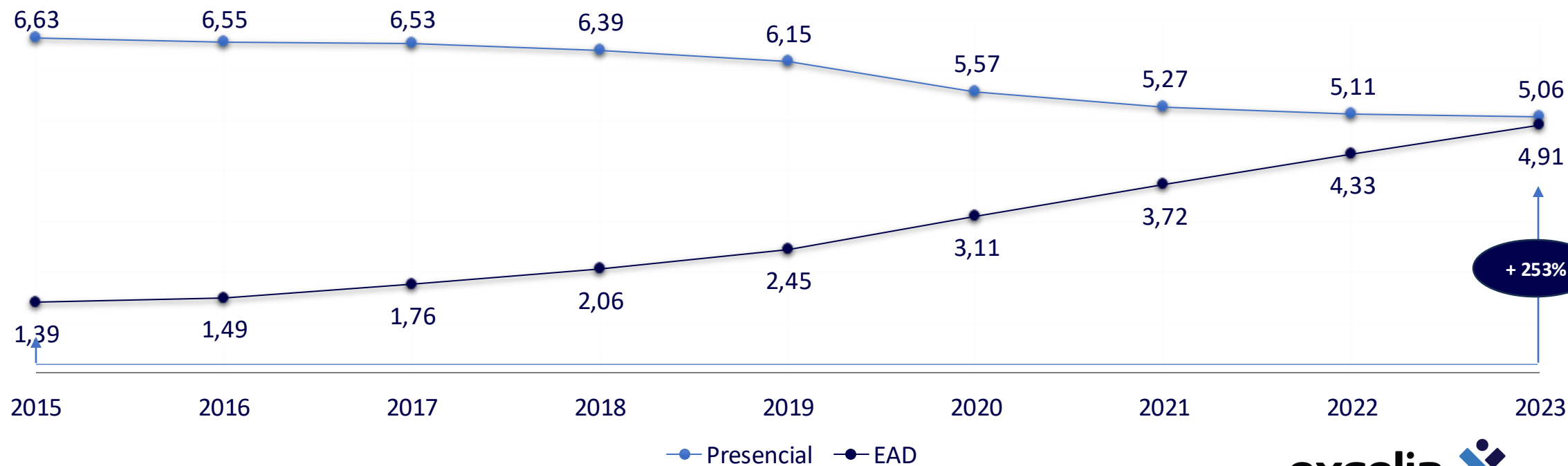
O **Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo – Semesp** em sua 15ª edição do "Mapa do Ensino Superior", publicada em 2025, destacou um aumento de 5,6% no total de alunos no ensino superior entre 2022 e 2023 no Brasil, sendo registrado um crescimento de 7,3% na rede privada.

MERCADO DE ATUAÇÃO E CONTEXTO

O mercado de ensino superior no Brasil passa por uma transformação significativa, com a queda contínua das matrículas presenciais e o crescimento expressivo da modalidade a distância (EAD). Dados do INEP mostram que, enquanto as matrículas do ensino presencial caíram de 6,6 milhões em 2015 para 5,06 milhões em 2023, o EAD cresceu de 1,39 milhão para 4,91 milhões no mesmo período.

Matrículas por modalidade: Presencial x EAD

Em milhões

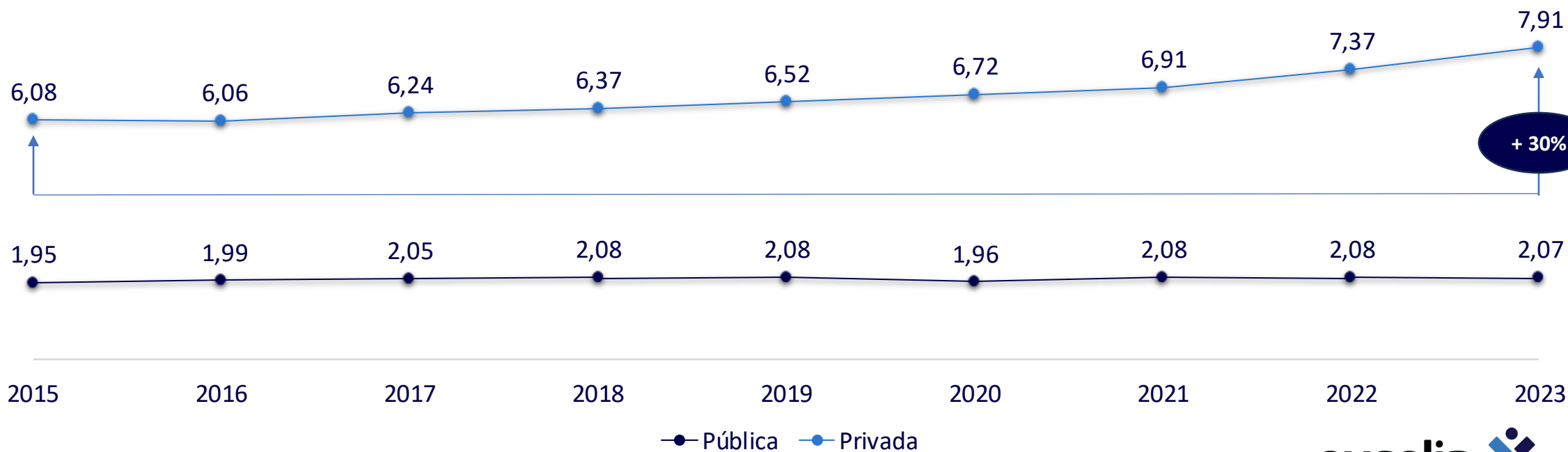


MERCADO DE ATUAÇÃO E CONTEXTO

Pesquisas do INEP apontam a evolução das matrículas no ensino superior a distância em instituições públicas e privadas entre 2015 e 2023. Enquanto as universidades públicas mantiveram um número relativamente estável, variando de **1,95 milhão em 2015 para 2,07 milhões em 2023**, as instituições privadas registraram um crescimento significativo, passando de **6,08 milhões para 7,91 milhões no mesmo período**. Esse aumento reflete a expansão desta modalidade de ensino e a maior oferta de cursos privados, consolidando o setor privado como predominante no ensino superior brasileiro a distância.

Matrículas por modalidade: Pública x Privada

Em milhões



MERCADO DE ATUAÇÃO E CONTEXTO

Tendências e Oportunidades



O setor de ensino superior no Brasil tem se destacado como um dos mais dinâmicos no cenário de fusões e aquisições, com diversas consolidações impulsionadas por fundos de investimento. Grandes grupos educacionais como YDUQS, Ânima, Ser Educacional (CSED) e Cogna cresceram significativamente por meio dessa estratégia, reforçando o potencial de consolidação do mercado. Nos últimos cinco anos, houve um volume expressivo de transações, evidenciando o interesse contínuo do setor financeiro nesse segmento.



Apesar do crescimento registrado em anos anteriores, o mercado passou por um período de desaquecimento, principalmente devido à redução do FIES/PROUNI e de outros incentivos governamentais. No entanto, essa retração deve ser compreendida como parte do ciclo natural do crédito, que alterna entre momentos de expansão e contração. A expectativa é que, em algum momento, o setor volte a receber maior apoio financeiro, ampliando novamente o acesso ao ensino superior.



Outro ponto crucial é a ascensão do ensino a distância (EAD), que oferece oportunidades significativas de ganhos em escala. Instituições que estruturam adequadamente essa modalidade podem ampliar sua base de alunos sem um aumento proporcional nos custos, gerando margens mais atrativas. No entanto, muitas empresas ainda não exploraram plenamente esse potencial, o que abre espaço para otimização e crescimento nesse segmento.



Diante desse cenário, o mercado de ensino superior enfrenta desafios, mas também apresenta oportunidades estratégicas para aqueles que souberem aproveitar os momentos de retomada e alavancar a eficiência operacional no EAD.

RAZÕES DA CRISE

Elencadas na petição inicial – art. 51 da LFRE

Dentre as razões da crise mais relevantes, a Requerente destaca que o **volume de tributos** pagos pela **FMU** no exercício das suas atividades é expressivo. A exemplo, narra que em 2021 a **FMU** recolheu cerca de R\$ 49,5 milhões aos cofres públicos; em 2022, R\$ 49,3 milhões; em 2023, R\$ 53,3 milhões e em 2024 alcançaram monta similar à 2023. Ainda, a Requerente menciona as **dificuldades que passou com a pandemia do COVID-19**, diante do aumento do desemprego e queda no nível de renda das famílias, que afetaram os alunos, aumentando não apenas a **inadimplência** como a busca pela formação acadêmica e os investimentos em expansão do conhecimento e desenvolvimento profissional.

A Requerente elenca, ainda, **o alto investimento em tecnologia para se adaptar à realidade de ensino à distância e perda do repasse do governo em FIES e Prouni** como situações que desencadearam o cenário de crise.

Além desses elementos que contribuíram para a crise da instituição, a Requerente informa que com a **venda do controle da FMU por seus fundadores ao Grupo Laureate**, em 2014, as partes acordaram que os imóveis onde eram desenvolvidas as atividades educacionais da Requerente seguiriam sob a propriedade dos fundadores, que os locariam de volta à **FMU** por meio de contratos de locação próprios.

Contudo, ao assumirem a operação, os novos controladores se depararam com inúmeros problemas relacionados aos imóveis objeto da locação. Tal situação deu origem a dois procedimentos arbitrais: **(i)** Procedimento Arbitral n.º 23/2015/SEC4 (“Primeira Arbitragem”), que está em fase de liquidação de sentença; e **(ii)** Procedimento Arbitral n.º 4/2025/SEC24 (“Segunda Arbitragem”) – ainda está em fase de conhecimento.

EVENTOS RELEVANTES

EVENTOS RELEVANTES

FASE DE VERIFICAÇÃO DE CRÉDITOS

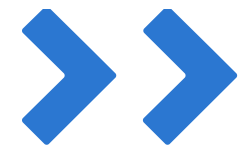
- Em **14/03/2025**, o D. Juízo **Marcelo Stabel de Carvalho Hannoun** deferiu o processamento da Recuperação Judicial de **FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS EDUCACIONAIS LTDA. (“FMU”)**, CNPJ nº 63.063.689/0001-13, nos termos do artigo 52 da Lei nº 11.101/2005.
- Publicado o Edital do art. 52, §1º da Lei nº 11.101/2005, no DJE do dia **07/04/2025 (segunda-feira)**, iniciou-se o prazo de 15 dias para os credores encaminharem as habilitações ou divergências de crédito para a Administradora Judicial (fls. 1985/1986 dos autos da recuperação judicial).
- Considerando que o referido prazo findou em **22/04/2025 (terça-feira)**, iniciou-se o prazo de 45 dias para esta Administradora Judicial apresentar a Relação de Credores, o qual findou em **06/06/2025 (sexta-feira)**.
- Diante disso, a AJ apresentou a competente relação de credores, acompanhada dos respectivos pareceres de crédito (fls. 2773/2900), tendo sido publicado o edital do art. 7º §2º da LRF, no DJE do dia **08/07/2025 (terça-feira)**.

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

- Em **19/05/2025**, a Recuperanda apresentou o **Plano de Recuperação Judicial**, acompanhado do laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos.
- Às fls. 3162/3222, a Administradora Judicial apresentou o competente **Relatório do PRJ**.
- Diante disso, o MM. Juízo intimou a Recuperanda para prestar os esclarecimentos necessários (fls. 3327/3329), tendo a devedora informado que *“as observações e apontamentos, no que for pertinente, serão endereçadas no momento oportuno em que tal Plano de Recuperação Judicial for colocado em votação em Assembleia Geral de Credores”* (fls. 3611/3612).

VISITA À SEDE DA RECUPERANDA

- No dia **12/09/2025**, a Administradora Judicial diligenciou presencialmente à sede da Recuperanda para averiguar a existência e *status* das atividades, momento em que constatou que seguiam normalmente. Já no dia **22/09/2025**, a AJ recebeu as fotos das diligências virtuais realizadas nos Polos fora de SP. As fotos estão disponíveis na seção “Anexos” deste RMA.



PRINCIPAIS EVENTOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Este relatório foi elaborado com base nos demonstrativos contábeis, fiscais e financeiros referentes ao **mês de julho de 2025**, fornecidos pela equipe da Recuperanda, além dos relatórios gerenciais disponibilizados. As informações refletem o desempenho operacional e financeiro da instituição no período, com comparativo em relação ao mês de junho.

Ativo x Passivo: Em julho, tanto o ativo quanto o passivo da Recuperanda apresentaram **redução em relação a junho**. O ativo totalizou **R\$ 1.457 milhões**, frente a **R\$ 1.472 milhões** no mês anterior, queda explicada principalmente pela **redução no caixa e equivalentes**, que passaram de **R\$ 37,1 milhões para R\$ 11,4 milhões**, em razão de **pagamentos operacionais e financeiros** e da **realização de investimentos relevantes**, da ordem de **R\$ 18 milhões**. O passivo acompanhou essa variação, recuando de **R\$ 1.470 milhões para R\$ 1.458 milhões**, refletindo a **diminuição de obrigações fiscais e provisões de curto prazo**, parcialmente compensada pelo **aumento de fornecedores e obrigações trabalhistas**.

O **patrimônio líquido** manteve-se **estável em R\$ 468,7 milhões**, sustentado pelo capital social e pelas reservas de lucro. A diferença entre o total do ativo e o passivo decorre do resultado do exercício ainda não transferido, uma vez que o balanço anual não foi encerrado.

Colaboradores: O quadro de pessoal manteve-se **estável em julho**, com **1.019 empregados**, frente a **1.018 em junho**, demonstrando leve variação positiva decorrente de **33 admissões e 32 desligamentos** no período. Apesar da estabilidade numérica, observa-se **continuidade nas medidas de reorganização administrativa e acadêmica**, com **redução no número de colaboradores em férias e afastamentos**, indicando maior regularização operacional. Essa movimentação sugere que a instituição **segue ajustando seu corpo funcional de forma seletiva**, priorizando realocações estratégicas e controle de custos, em linha com o plano de reestruturação implementado nos meses anteriores.

Principais Clientes e Fornecedores: Os **alunos dos cursos presenciais e EAD** seguem como principal fonte de receita da instituição, enquanto os **fornecedores permanecem concentrados** em serviços de tecnologia, manutenção predial, publicidade e consultorias especializadas.

O **endividamento líquido** cresceu de **R\$ 964 milhões em junho para R\$ 977,8 milhões em julho**, variação de **R\$ 13,8 milhões**. O aumento reflete, sobretudo, o **consumo de caixa** para pagamento de obrigações e investimentos, além do **crescimento das obrigações trabalhistas**, influenciado pelas rescisões do mês. As **provisões tributárias** e os **impostos diferidos** mantiveram-se praticamente inalterados, em **R\$ 206,5 milhões e R\$ 254,8 milhões**, respectivamente, compondo parte significativa do passivo total, ainda que de natureza contábil e não exigível de imediato.

O **faturamento líquido** reduziu-se de **R\$ 25,7 milhões em junho para R\$ 19,3 milhões em julho**, queda de **25%**, influenciada pela **sazonalidade acadêmica** e pelo **aumento das deduções** (bolsas, descontos e cancelamentos). O acumulado do ano atingiu **R\$ 173,8 milhões**, com predominância dos **cursos presenciais (66%)**, seguidos do **EAD (31%)** e dos **serviços não acadêmicos (3%)**.

PRINCIPAIS EVENTOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Receita x Resultado: Em julho, a Recuperanda apresentou **prejuízo líquido de R\$ 3 milhões**, revertendo o lucro de **R\$ 7 milhões** apurado em junho. O resultado foi impactado principalmente pelas **despesas não operacionais** — compostas por **juros sobre leasing, parcelamentos tributários e descontos concedidos** — além da **depreciação e amortização**, que totalizaram cerca de **R\$ 3 milhões** no mês.

Receita x Custos e Despesas: A receita líquida de **R\$ 18,8 milhões** foi inferior ao total de **custos e despesas**, que somaram **R\$ 21,8 milhões**, resultando em **déficit operacional antes do resultado financeiro**. Apesar disso, as **despesas com pessoal** voltaram a cair, refletindo a **estratégia de redução estrutural de custos** implementada pela instituição ao longo do exercício.

A seguir, o destaque executivo demonstra os dados comparativos no último trimestre:

Indicadores	jun/25	jul/25	Comentário
Ativo Total	R\$ 1.472 mi	R\$ 1.457 mi	Redução de R\$ 15 mi, influenciada pela queda no disponível após investimentos de R\$ 18 mi.
Passivo Total	R\$ 1.470 mi	R\$ 1.458 mi	Leve retração, com diminuição nas obrigações fiscais e provisões de curto prazo.
Patrimônio Líquido	R\$ 468,7 mi	R\$ 468,7 mi	Mantido estável, sustentado pelo capital social e reservas de lucro.
Colaboradores (nº)	1.018	1.019	Quadro estável, com 33 admissões e 32 desligamentos no mês.
Folha Líquida	R\$ 3,21 mi	R\$ 3,26 mi (aprox.)	Pequena variação positiva, compatível com a estabilidade do quadro funcional.
Endividamento Total	R\$ 964,0 mi	R\$ 977,8 mi	Aumento de R\$ 13,8 mi, reflexo das rescisões e dos pagamentos de investimentos.
Faturamento Líquido	R\$ 25,7 mi	R\$ 19,3 mi	Queda de 25%, impactada pela sazonalidade acadêmica e pelas deduções de receita.
Lucro/Prejuízo Líquido	R\$ 7,0 mi	-R\$ 3,0 mi	Resultado revertido por efeito das despesas não operacionais e depreciações.
Custos + Despesas	R\$ 27,8 mi	R\$ 21,8 mi	Redução significativa, sobretudo nas despesas operacionais e de pessoal.
Margem EBITDA (%)	5%	11%	Melhora marginal impulsionada pelo controle de despesas diretas.

FOLHA DE PAGAMENTO E COLABORADORES

excelia 

FOLHA DE PAGAMENTO

Histórico dos Colaboradores e Salários

Evolução do quadro de colaboradores	mai/25	jun/25	jul/25
Salário Líquido (milhares de reais)	R\$ 3,45	R\$ 3,21	R\$ 1,39
Quantidade Inicial	1.151	1.130	1.018
(+) Admissões	34	11	33
(-) Demissões	(55)	(123)	(32)
Colaboradores	1,130	1,018	1,019

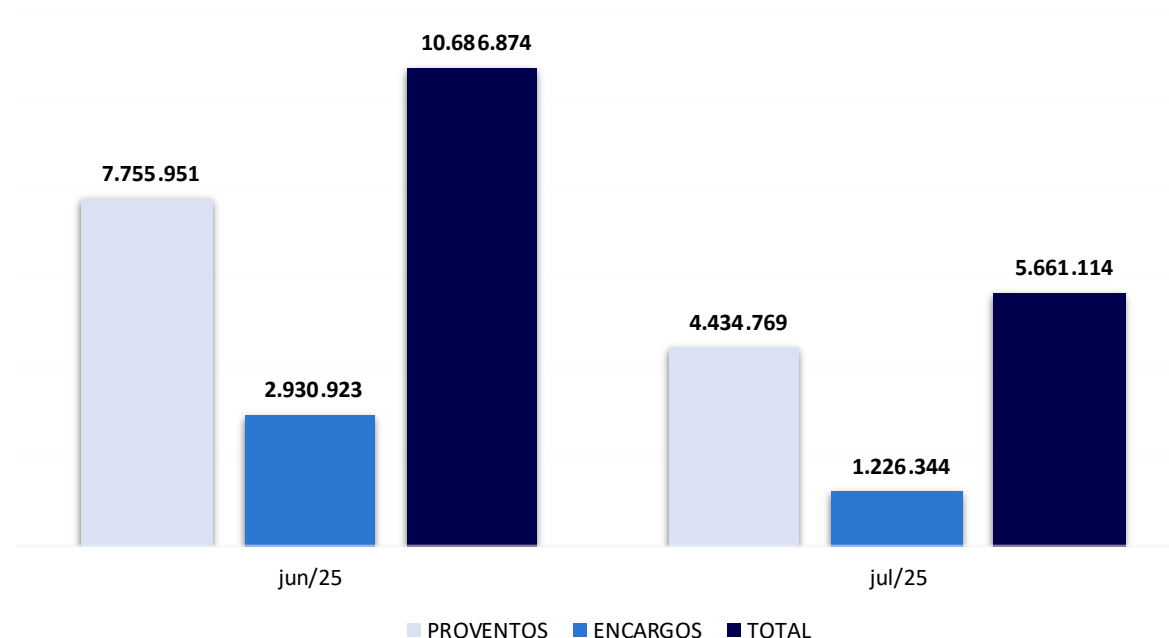
No mês de julho de 2025, o quadro de colaboradores da Recuperanda manteve estabilidade em relação a junho, passando de **1.018 para 1.019** colaboradores totais, incluindo afastados e aposentados. Houve **33 admissões** e **32 desligamentos**, após a forte redução observada no mês anterior (123 demissões em junho). Entre os empregados ativos, o número subiu de **909 em junho para 949 em julho**. Destaca-se ainda a redução de empregados em férias, que caiu de **52 em junho para 28 em julho**, após o pico registrado em função do modelo acadêmico no encerramento do semestre, conforme esclarecido pela Recuperanda.

A folha de pagamento líquida apresentou queda significativa, passando de **R\$ 3,21 milhões em junho para R\$ 1,39 milhão em julho**, refletindo adequação do quadro funcional após a reestruturação do período anterior. Os valores brutos contabilizados pela Recuperanda para julho foram de **R\$ 4,43 milhões em proventos** e **R\$ 1,23 milhão em encargos**, totalizando **R\$ 5,66 milhões**.

O relatório enviado pela Recuperanda comprovou o pagamento regular dos salários do mês de julho, com **valores líquidos de folha na ordem de R\$ 1,3 milhão**, considerando os empregados sob regime CLT.

Quanto à complementação do quadro funcional com profissionais Pessoa Jurídica e autônomos, a Recuperanda encaminhou neste mês o controle contendo a relação individualizada desses prestadores e os valores pagos. Em julho, foram registrados **39 prestadores PJ**, sendo a maior parte (35) docentes EAD de pós-graduação, totalizando **R\$ 59,5 mil**, e **4 preceptores presenciais**, somando **R\$ 19 mil**. Entre os **autônomos**, foram identificados pagamentos de **R\$ 6,5 mil para serviços regulatórios e operacionais**, **R\$ 15 mil para consultoria em tecnologia** e **R\$ 16,5 mil para consultoria em engenharia**.

Despesas com a Folha de Pagamento



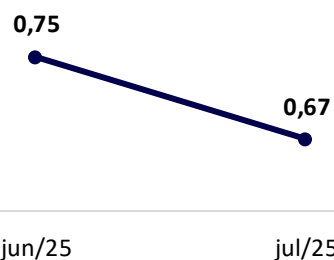
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

excelia 

ÍNDICES CONTÁBEIS E FINANCEIROS: ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez contábil desempenham um papel crucial na análise abrangente e minuciosa da capacidade da Empresa de cumprir suas obrigações. Esses índices derivam diretamente do balanço patrimonial, que, por sua vez, espelha a situação patrimonial atual da entidade. Quando interpretados de forma precisa, esses índices se transformam em indicadores de alta qualidade, proporcionando uma valiosa orientação à gestão para a tomada de decisões. A seguir, apresentaremos os quatro índices relevantes da Recuperanda:

ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE

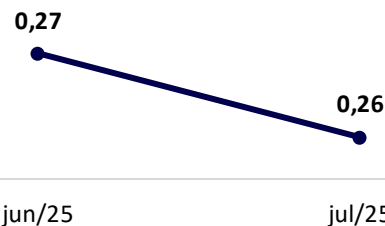


$$\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

Este índice aponta a capacidade de pagamento das dívidas a curto prazo.

Observa-se que, ao considerar apenas os ativos de curto prazo, a Empresa não possuía capacidade de pagamento de suas obrigações com exigibilidade inferior a 365 dias, visto que para cada R\$ 1,00 de dívida havia R\$ 0,67 em julho disponíveis para quitação. Houve leve melhora em maio, mas o cenário ainda é de restrição de liquidez de curto prazo.

ENDIVIDAMENTO A CURTO PRAZO

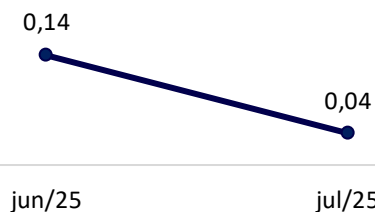


$$\frac{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{PASSIVO NÃO CIRCULANTE}}$$

Composição do Endividamento é um indicador que revela a proporção das dívidas de uma empresa que precisam ser pagas em até um ano, em relação ao total das dívidas.

A partir do gráfico supra, é possível afirmar que o peso das dívidas de curto prazo frente ao endividamento total diminuiu levemente, indicando queda na pressão imediata para honrar compromissos.

ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA



$$\frac{\text{DISPONÍVEL}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

Este índice é calculado considerando apenas os valores demonstrados em “caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata”, disponíveis para quitação das obrigações de curto prazo no mês em análise.

Em **julho/25**, houve queda significativa para **4%**, refletindo a redução expressiva do saldo disponível para pagamento imediato das dívidas de curto prazo e investimento. Apesar de, em junho, o índice ter apresentado um nível moderado dentro do histórico recente, em julho a liquidez imediata voltou a se deteriorar, permanecendo em patamar bastante limitado para cobrir as obrigações correntes.

ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL



$$\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} + \text{ATIVO NÃO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{PASSIVO NÃO CIRCULANTE}}$$

O índice de liquidez geral demonstra a capacidade de pagamento de todas as obrigações da Sociedade, tanto de curto, como de longo prazo.

O índice geral se manteve relativamente estável acima de 1, mostrando que no longo prazo a empresa apresenta capacidade de cobertura das obrigações totais.



BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

O **Ativo** consiste em um conjunto de bens (tangíveis e intangíveis) e direitos sob o controle da Empresa, dos quais se espera a geração de benefícios econômicos e financeiros. A seguir, esta Auxiliar apresentará os saldos e as contas que compuseram o total do Ativo da Recuperanda no mes de **julho de 2025**:

BALANÇO PATRIMONIAL			VARIÇÃO (A.H) A.V		
ATIVO	jun/2025	jul/2025	%	R\$	%
ATIVO CIRCULANTE	203.960	173.689	-15%	- 30.270,61	12%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	37.071	11.390	-69%	- 25.681,36	1%
BANCOS	553	176	-68%	377,05	0%
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	35.105	10.097	-71%	- 25.007,13	1%
OUTRAS APLICAÇÕES	1.413	1.116	-21%	- 297,18	0%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	125.913	122.821	-2%	- 3.091,92	8%
CONTAS A RECEBER ACADEMICO	95.971	95.395	-1%	- 576,14	7%
FINANCIAMENTOS	13.075	10.976	-16%	- 2.099,25	1%
RECEBIVEIS COM TERCEIROS	-967	-933	-4%	34,31	0%
CRÉDITOS A RECEBER	10.903	10.903	0%	-	1%
ADIANTAMENTOS FUNCIONÁRIOS, FORNECEDORES E TERCEIROS	6.931	6.480	-7%	- 450,85	0%
OUTROS CRÉDITOS	26.504	26.282	-1%	- 221,59	2%
TRIBUTOS A RECUPERAR	12.852	12.630	-2%	- 221,59	1%
IMPOSTOS DIFERIDOS	13.652	13.652	0%	-	1%
DESPESAS ANTECIPADAS	14.471	13.196	-9%	- 1.275,73	1%
DESPESAS ANTECIPADAS	14.471	13.196	-9%	- 1.275,73	1%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.268.029	1.283.387	1%	15.358,13	88%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	247.431	248.035	0%	603,45	17%
CONTAS A RECEBER	5.940	5.940	0%	-	0%
CRÉDITOS TRIBUTARIOS	6.748	6.748	0%	-	0%
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	10.045	10.058	0%	13,37	1%
CRÉDITOS A RECEBER	224.698	225.288	0%	590,08	15%
INVESTIMENTOS	699.250	716.350	2%	17.100,00	49%
INVESTIMENTOS	699.250	716.350	2%	17.100,00	49%
ATIVO IMOBILIZADO	88.016	85.696	-3%	- 2.320,27	6%
ATIVO FIXO	88.016	85.696	-3%	- 2.320,27	6%
ATIVO INTANGÍVEL	233.332	233.307	0%	- 25,05	16%
BENS INCORPÓREOS	233.332	233.307	0%	- 25,05	16%
TOTAL DO ATIVO	1.471.988	1.457.076	-1%	- 14.912,48	100%

No período analisado, o total do ativo da Recuperanda passou de R\$ 1.472 milhão para R\$ 1.457 milhão em julho. Isso representa uma queda de R\$ 14,9 milhões em julho (-1%), sustentado, principalmente, pela queda no Ativo Circulante e pela valorização de créditos de longo prazo.

→ **Ativo Circulante:** após dois meses de alta, caiu de R\$ 204 milhões em junho para R\$ 173,7 milhões em julho. A queda foi causada pela **redução do disponível**, que recuou de R\$ 37,1 milhões para R\$ 11,4 milhões. A **diminuição de adiantamentos a funcionários** e a **apropriação de despesas antecipadas**, também contribuíram, tendo em vista que caíram de R\$ 14,5 milhões para R\$ 13,2 milhões.

A queda significativa no Grupo de **Caixa e Equivalentes de Caixa**, que passou de R\$ 37,1 milhões em junho para R\$ 11,4 milhões em julho, foi provocada, principalmente, por saídas líquidas nas contas bancárias e pelo resgate de aplicações financeiras, cujo montante caiu de R\$ 35,1 milhões para R\$ 10,1 milhões no período. Ao analisar as movimentações, identificou-se que a FMU resgatou R\$ 18 milhões de aplicações financeiras e transferiu esse mesmo valor para a FMU Tech, devendo esclarecer a natureza e a finalidade desse investimento.

O grupo **Realizável a Curto Prazo** apresentou relativa estabilidade no período, com leve redução de **2% em julho comparado com o mês de junho**, encerrando o mês de julho com saldo de R\$ 122,8 milhões. A variação decorreu principalmente das movimentações nas seguintes contas:



BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

- **Contas a Receber Acadêmico** - representando cerca de 78% do total do realizável de curto prazo, o saldo manteve relativa estabilidade, passando de **R\$ 96 milhões em junho para R\$ 95,4 milhões em julho**, refletindo reconhecimento pontuais em mensalidades presenciais e EAD.
- **Financiamentos** - manteve o movimento de retração observado nos meses anteriores, reduzindo-se de **R\$ 13,1 milhões em junho para R\$ 11 milhões em julho**. Essa queda segue relacionada ao reconhecimento de provisões para perdas (PDD), com destaque para o programa **ACELERA EAD**, que teve novo reforço de aproximadamente **R\$ 2,1 milhões** no mês, impactando diretamente o saldo líquido.
- **Créditos a Receber** - manteve-se estável em **R\$ 10,9 milhões**, relacionada principalmente ao item “Reembolso a Receber de Proprietários”. Segundo informações da Recuperanda, esse valor se refere a montantes pagos pela **FMU**, mas cuja responsabilidade seria dos antigos proprietários da instituição, estando atualmente em discussão em procedimento arbitral com expectativa de compensação futura com aluguéis.
- **Adiantamentos a Funcionários, Fornecedores e Terceiros** - apresentou leve redução, passando de **R\$ 6,93 milhões em junho para R\$ 6,48 milhões em julho**. O movimento reflete a liquidação parcial de adiantamentos salariais e de férias realizados no mês anterior, enquanto os adiantamentos a fornecedores mantiveram crescimento moderado, encerrando o mês em **R\$ 3,39 milhões**.

O saldo de **Tributos a Recuperar** reduziu de **R\$ 12,85 milhões para R\$ 12,63 milhões**, reflexo principalmente da utilização de créditos de **INSS a recuperar**, que recuaram de **R\$ 11,06 para R\$ 10,68 milhões**, parcialmente compensada pelo aumento na rubrica de **IRRF sobre aplicações financeiras a recuperar**, que passou de **R\$ 498 mil em junho para R\$ 656 mil em julho**.

A conta de **Impostos Diferidos** representa diferenças temporárias entre o lucro contábil e o lucro tributável, que geram valores a pagar ou recuperar no futuro. Em julho de 2025, o saldo no ativo circulante manteve-se estável em **R\$ 13,6 milhões**, composto por créditos de IRPJ e CSLL que a empresa espera utilizar nos próximos meses.

As **Despesas Antecipadas** continuaram em trajetória de redução, passando de **R\$ 14,5 milhões em junho para R\$ 13,2 milhões em julho**, devido à apropriação gradual de IPTU e à amortização de seguros, IPVA e licenças de softwares.



BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

→ O **Ativo Não Circulante** apresentou ligeiro crescimento, passando de **R\$ 1.268 milhões em junho para R\$ 1.283 milhões em julho**, impulsionado por investimentos adicionais e movimentações em créditos tributários.

Em julho, os **créditos tributários** mantiveram saldo **positivo de R\$ 6,7 milhões**, sem movimentações relevantes no período. Esse valor continua refletindo diferenças temporárias entre lucro contábil e lucro tributável, cuja realização futura depende da geração de lucros tributáveis para compensação.

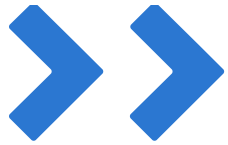
Já a conta dos **Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados**, formada por depósitos judiciais trabalhistas, apresentaram pequena alta, passando de **R\$ 10,045 milhões para R\$ 10,058 milhões**, reflexo de novos bloqueios judiciais (R\$ 23,9 mil) e desbloqueios ocorridos nos meses anteriores.

O grupo **Créditos a Receber**, manteve saldo elevado em **R\$ 225,3 milhões** em julho, relacionado a **indenizações por contingências trabalhistas e tributárias** cujo fato gerador é anterior à aquisição da **FMU** pelo **Grupo Laureate**, em 2014. Esses valores continuam sendo discutidos em **procedimento arbitral** e deverão ser compensados com obrigações de aluguel. Parte do saldo também decorre do **reconhecimento de valores vinculados a seguros fiança dos vendedores**, que permanecem contabilizados até a efetiva compensação ou liquidação das obrigações correspondentes.

Os **investimentos**, avançaram de **R\$ 699,2 milhões para R\$ 716,3 milhões**, impulsionados por novos aportes em coligadas/controladas, com destaque para **R\$ 18 milhões transferidos da FMU para a FMU Tech**, movimento que requer detalhamento da Recuperanda quanto à finalidade do valor.

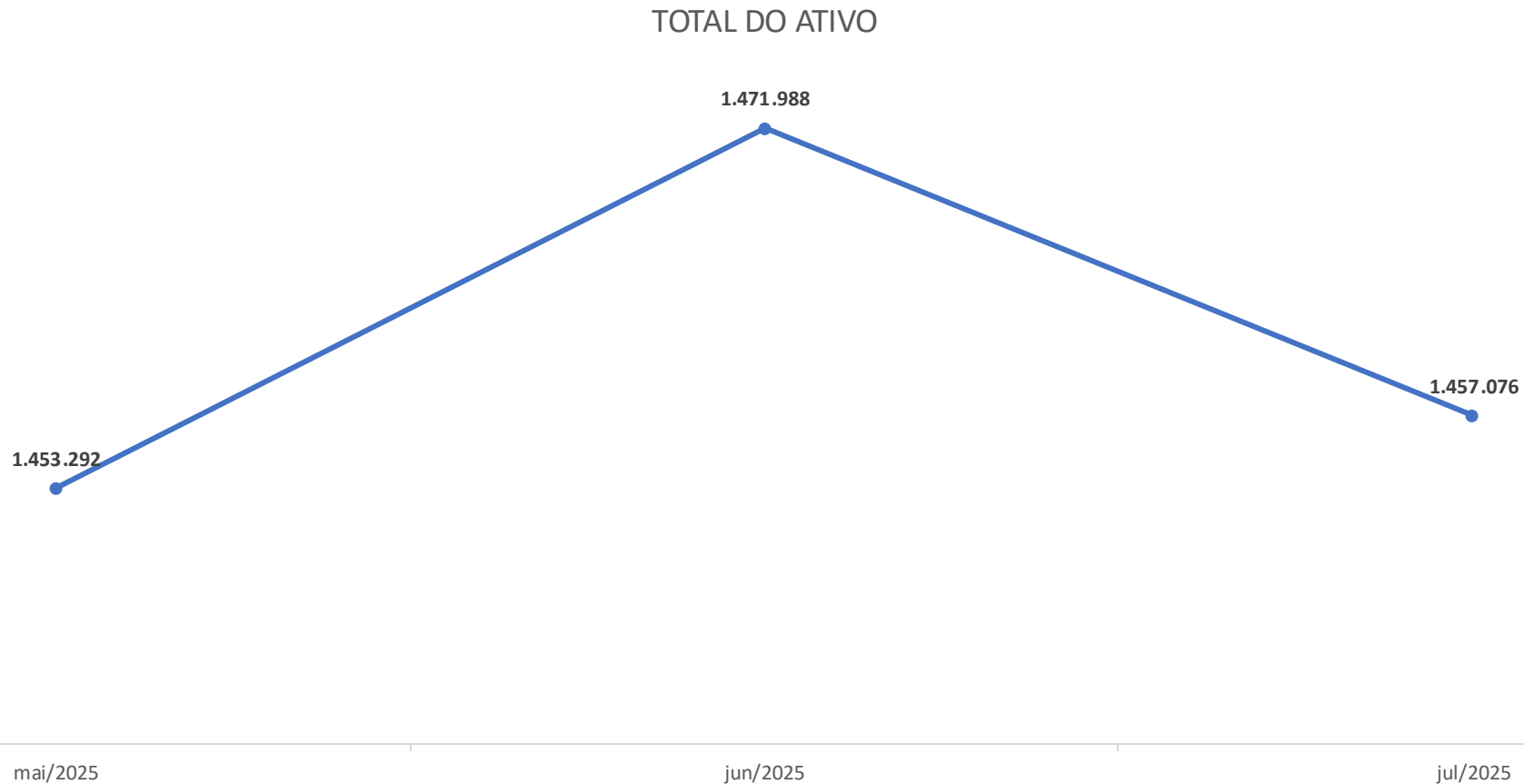
O **ativo imobilizado** caiu de **R\$ 88 milhões em junho para R\$ 85,7 milhões em julho**, reflexo principalmente da **depreciação contábil do período**, que superou os novos aportes realizados. Apesar da redução líquida, houve **investimentos adicionais de R\$ 426 mil** no mês, direcionados sobretudo a projetos relacionados à **Plataforma Level Up**.

O grupo de **Bens Incorpóreos (intangíveis)** manteve-se estável em **R\$ 233,3 milhões** em julho. O saldo reflete **novos investimentos em softwares adquiridos e desenvolvidos**, compensados pelas **amortizações acumuladas**, que neutralizaram parte dos aportes. O grupo segue composto, majoritariamente, por **marcas, patentes, carteira de estudantes e sistemas**.



BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

Em julho, o Ativo Total apresentou **redução em relação a junho**, reflexo principalmente da **queda no realizável a curto prazo** e na **posição de caixa e aplicações financeiras**. Esse movimento não foi compensado pelo **aumento observado na conta de investimentos**, que evoluiu no período, mas em volume insuficiente para neutralizar a retração do ativo circulante. Em complemento ao exposto, segue a oscilação dos bens e direitos da Empresa do último **trimestre de 2025**:



BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

O Passivo é o conjunto de deveres e obrigações perante terceiros (Fornecedores, Pessoas Físicas e Jurídicas, Colaboradores, Bancos, Governo, Previdência Social etc.), bem como perante os Sócios e/ou Investidores (capital social e lucros). Em suma, são dívidas que poderão ser liquidadas em até um ano, ou após um ano do encerramento das demonstrações contábeis, resultando na saída de recursos financeiros. A seguir, esta Auxiliar apresenta os saldos e as contas que compuseram o total do Passivo da Recuperanda em **julho de 2025**:

BALANÇO PATRIMONIAL			VARIÇÃO (A.H)		A.V
PASSIVO	jun/2025	jul/2025	%	R\$	%
PASSIVO CIRCULANTE	-271.013	-260.367	-4%	10.646,52	18%
FORNECEDORES	-102.640	-105.454	3%	2.814,00	7%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	-7.165	-9.680	35%	2.514,90	1%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	-17.810	-13.830	-22%	3.979,51	1%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	-58.515	-49.581	-15%	8.933,79	3%
PROVISÕES	-35.756	-32.993	-8%	2.763,14	2%
RECEITAS DIFERIDAS	-4.544	-3.445	-24%	1.098,98	0%
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	-44.583	-45.383	2%	800,00	3%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-730.099	-728.852	0%	1.246,90	50%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	-54.481	-54.353	0%	128,14	4%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-109.146	-105.471	-3%	3.675,12	7%
IMPOSTOS DIFERIDOS	-254.804	-254.804	0%	-	17%
OUTROS DÉBITOS	-90.193	-92.187	2%	1.994,63	6%
PROVISÕES	-221.475	-222.037	0%	561,73	15%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-468.658	-468.658	0%	-	32%
CAPITAL SOCIAL	-1.587.372	-1.587.372	0%	-	109%
RESERVA DE CAPITAL	0	0	0%	-	0%
RESERVAS DE LUCRO	-11.036	-11.036	0%	-	1%
PREJUÍZOS ACUMULADOS	429	429	0%	-	0%
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	0	0	0%	-	0%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-429	-429	0%	-	0%
PREJUÍZOS ACUMULADOS	1.129.750	1.129.750	0%	-	-77%
TOTAL DO PASSIVO	-1.469.770	-1.457.877	-1%	11.893,42	100%

No período analisado, o **Passivo Circulante** reduziu de R\$ 271 milhões em junho para R\$ 260,4 milhões em julho, queda de R\$ 10,6 milhões (-4%). A variação decorre, sobretudo, de **Obrigações Diversas, Receitas Diferidas e Obrigações Tributárias**, apesar do aumento em **Fornecedores e Obrigações Trabalhistas**.

Em **fornecedores**, o saldo avançou de **R\$ 102,6 milhões** para **R\$ 105,5 milhões (+R\$ 2,8 milhões)**. Em julho, novas obrigações (**R\$ 15,1 milhões**) e pagamentos (**R\$ 12,3 milhões**) mantiveram a pressão de curto prazo, com contratação de serviços ligeiramente acima das liquidações, a empresa manteve contratações e serviços em ritmo um pouco acima dos pagamentos, o que explica a alta contínua do saldo. **Foi encaminhado pela Recuperanda o controle de contas pagas, contudo, o documento não discrimina os valores quitados especificamente em relação às obrigações de fornecedores, o que impossibilita verificar de forma precisa quais débitos foram efetivamente liquidados.**

As **Obrigações trabalhistas** apresentaram aumento de R\$ 7,2 milhões em junho para R\$ 9,7 milhões em julho (+R\$ 2,5 milhões), reflexo principalmente do aumento nas contas de **salários a pagar e INSS sobre salários**, que concentraram a maior parte da variação. O crescimento decorre do reconhecimento de novos compromissos de folha e encargos, principalmente em relação às rescisões, frente aos pagamentos realizados no mês. **A Recuperanda informou que realiza o pagamento integral da folha de salários mensalmente. No entanto, para julho, permaneceu contabilizado o valor de R\$ 2,4 milhões a pagar, cuja origem deve ser esclarecida, uma vez que não corresponde ao saldo líquido informado.** O relatório de contas pagas indicou desembolsos de aproximadamente **R\$ 3,7 milhões em obrigações trabalhistas**, enquanto o valor líquido da folha foi de **R\$ 1,9 milhão**. A diferença entre esses montantes pode estar relacionada a encargos, rescisões ou ajustes contábeis, mas não há detalhamento suficiente para conciliação. **É importante que a Recuperanda esclareça a composição do saldo de R\$ 2,4 milhões e apresente controles que permitam verificar a compatibilidade entre os valores pagos, provisionados e contabilizados.**



BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

Obrigações tributárias: Reduziram de **R\$ 17,8 milhões em junho** para **R\$ 13,8 milhões em julho** (-R\$ 4 milhões). Entraram R\$ 4,3 milhões em novas provisões, mas as baixas/pagamentos somaram R\$ 8,3 milhões, o que explica a queda. O movimento está ligado a tributos federais (IRRF, INSS) e amortização de parcelamentos no curto prazo.

Obrigações diversas: Apresentaram queda relevante, de **R\$ 58,5 milhões em junho para R\$ 49,6 milhões em julho** (-R\$ 8,9 milhões). A variação decorre **principalmente de reclassificações contábeis internas**, e não de pagamentos efetivos, ajustando a composição entre as contas. O grupo de **Adiantamentos de Clientes**, que havia registrado saldo de **R\$ 8,4 milhões em junho, foi zerado em julho**, em razão da **reclassificação do valor para a conta de Mensalidades a Receber**, com o objetivo de adequar o registro à natureza do crédito. Observa-se, ainda, que as contas **“Transitória Pagamento Lease” e “Cartão de Crédito”** mantêm **saldo devedores no passivo**, o que sugere compensações ou lançamentos temporários ainda não regularizados, mas que deve ser esclarecido pela Recuperanda.

Provisões (curto prazo): Em julho, as provisões **caíram R\$ 2,8 milhões, de R\$ 35,8 milhões para R\$ 33 milhões**. A redução decorre, principalmente, da **reversão de provisões de férias + 1/3**, relacionada à **concessão de férias aos colaboradores** durante o período, o que reduziu o saldo contábil dessas obrigações. Além disso, houve **baixas em serviços prestados não faturados**, parcialmente compensadas por **recomposição nas provisões de contingências trabalhistas e marketing**. O nível geral das provisões trabalhistas manteve-se **estável**, refletindo apenas ajustes pontuais nas estimativas.

Receitas diferidas: Em julho, **mantiveram o movimento de amortização**, reduzindo-se de **R\$ 4,5 milhões para R\$ 3,5 milhões**. A queda reflete o **reconhecimento contábil das receitas antecipadas** à medida que os serviços educacionais são prestados, conforme o regime de competência. Assim, o saldo cai gradualmente conforme **as aulas e serviços contratados são efetivamente entregues**.

Empréstimos e financiamentos (CP): Em julho, o grupo apresentou **elevação de aproximadamente R\$ 800 mil**, passando de **R\$ 44,6 milhões para R\$ 45,4 milhões**. O aumento decorre, principalmente, da **variação na conta de empréstimos com partes relacionadas**, enquanto as demais operações permaneceram estáveis. O movimento indica **reforço pontual de caixa por meio de operações intragrupo**. A Recuperanda **deve esclarecer a origem e finalidade desse empréstimo**, bem como **apresentar o instrumento contratual que comprove a operação**, contendo as **condições pactuadas**, como prazo, encargos e forma de liquidação.

→ **Passivo Não Circulante (Obrigações de longo prazo):** Em julho de 2025, apresentou **redução de R\$ 1,2 milhão**, passando de **R\$ 730,1 milhões em junho para R\$ 728,9 milhões**. A variação reflete movimentações em **parcelamentos tributários, empréstimos de longo prazo e provisões tributárias**.

Obrigações tributárias: O saldo manteve-se praticamente estável, oscilando de **R\$ 54,5 milhões para R\$ 54,3 milhões**. Essa leve redução está associada à **liquidação parcial de parcelas de parcelamentos fiscais de longo prazo**. Ainda assim, o grupo continua representando **valores parcelados de tributos renegociados**, evidenciando a **continuidade da política de regularização fiscal** da Recuperanda.



BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

Os **Empréstimos e Financiamentos** de longo prazo caiu de **R\$ 109,1 milhões em junho para R\$ 105,5 milhões em julho**, uma **redução de R\$ 3,7 milhões**. A movimentação decorre da **transferência de parcelas do Aluguel Financeiro Passivo LP para o curto prazo**, conforme o vencimento das obrigações. As demais contas — **empréstimos bancários (Itaú e Santander) e Notas Comerciais Escriturais** — permaneceram **sem movimentações relevantes**, indicando **ausência de novas captações**.

O grupo de **Impostos Diferidos** permaneceu **inalterado em R\$ 254,8 milhões**, representando diferenças temporárias de **IRPJ e CSLL**, cuja realização futura está condicionada à **geração de lucros tributáveis**.

Os **Outros Débitos** mantiveram trajetória de crescimento, passando de **R\$ 90,2 milhões para R\$ 92,2 milhões**, em função de **novos reconhecimentos na conta Provisão de Distratos dos Prédios Devolvidos – Longo Prazo**. Essa conta representa **obrigações contratuais de devolução de imóveis**, cuja liquidação ocorre de forma **parcelada e de longo prazo**.

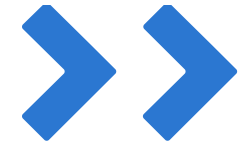
As **Provisões** do Passivo Não Circulante apresentaram **aumento moderado de R\$ 561 mil**, passando de **R\$ 221,5 milhões para R\$ 222 milhões**, reflexo da **atualização de juros sobre contingências tributárias**. O grupo segue composto majoritariamente por **provisões tributárias (juros e multas em discussão judicial)**, além de **provisões para contingências cíveis e trabalhistas**, mantidas com critério conservador.

O **Patrimônio Líquido da Recuperanda manteve-se estável em julho de 2025**, totalizando aproximadamente **R\$ 468,7 milhões**, mesmo valor observado no mês anterior. A composição permanece inalterada, sendo formada por:

- **Capital Social realizado de R\$ 1.587,4 bilhões;**
- **Reservas de Lucro de R\$ 11 milhões;**
- **Prejuízos Acumulados de R\$ 428 mil.**

No balancete, o grupo aparece com **sinal negativo** devido à sua **natureza credora**, o que **não indica déficit patrimonial**. Pelo contrário, o saldo líquido é **positivo**, uma vez que o valor do capital social e das reservas **supera amplamente os prejuízos acumulados**.

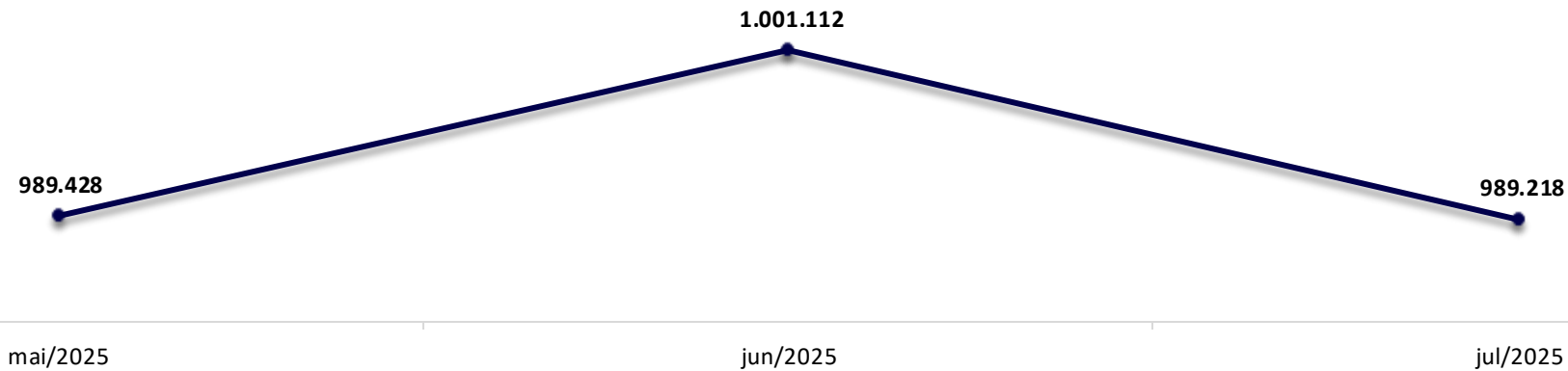
A conta de **Resultado do Exercício** manteve-se em torno de **R\$ 429 mil**, refletindo o **resultado parcial acumulado até julho/2025**. Essa diferença explica eventuais variações momentâneas entre o total do ativo e do passivo, devendo ser **transferida para Prejuízos Acumulados** quando ocorrer o **encerramento do exercício social**.



BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

Assim como exposto na seção que tratou do **Ativo** da Recuperanda, segue abaixo a oscilação das **obrigações (passivos)** da Empresa no **último trimestre de 2025**:

Histórico do Passivo



ATIVO IMOBILIZADO

Imobilizado conforme balanço patrimonial

Na visita às instalações da Recuperanda, realizada em 12/09/2025, foi constatada a operação em **17 campus**, todos equipados com **salas de aula, laboratórios, bibliotecas, auditórios e diversos ativos físicos**, como mesas, cadeiras, lousas, equipamentos diversos, incluindo de informática.

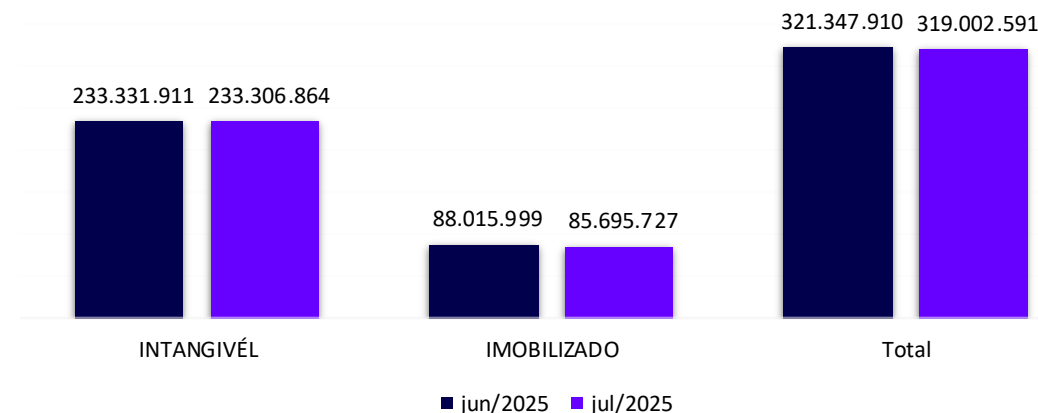
Conforme **relação de ativos apresentada às fls. 827/1580**, a Recuperanda não possui imóveis próprios, sendo todos de terceiros (a maioria pertence aos fundadores, com os quais existem disputas pendentes relacionadas à cobrança de aluguéis).

Com base na composição detalhada do balanço patrimonial, observa-se que o **Ativo Imobilizado** apresentou **redução de R\$ 2,3 milhões em julho**, passando de **R\$ 88 milhões em junho para R\$ 85,7 milhões em julho**. A **variação negativa** decorre, essencialmente, da **depreciação acumulada** sobre os bens de uso, especialmente nas rubricas de: **i) Direito de Uso – Leasing de Imóveis e Equipamentos; ii) Benfeitorias em Imóveis de Terceiros; iii) Móveis e Utensílios; iv) Computadores e Periféricos**.

As contas de **bens em andamento (CIP)** mantiveram-se estáveis, com destaque para a **CIP – Projetos Level Up**, que evoluiu de **R\$ 15 milhões em junho para R\$ 15,45 milhões em julho**, indicando **continuidade dos investimentos** em desenvolvimento e infraestrutura tecnológica. Não houve registro de **novas aquisições relevantes** no período, mantendo-se a tendência de **redução natural do saldo líquido** em função da depreciação.

No **Ativo Intangível**, o saldo total permaneceu **praticamente inalterado**, passando de **R\$ 233,33 milhões em junho para R\$ 233,31 milhões em julho**, refletindo **pequenas variações decorrentes da amortização de softwares desenvolvidos**. O grupo é composto majoritariamente por: **i) Marcas e Patentes – R\$ 223,0 milhões; ii) Softwares Adquiridos e Desenvolvidos – R\$ 34,0 milhões (bruto)**, compensados por amortizações acumuladas de R\$ 26,0 milhões; **iii) Carteira de Estudantes e Desenvolvimento de Currículo – R\$ 22,2 milhões líquidos**. Em síntese, o **total combinado de Imobilizado e Intangível** passou de **R\$ 321,3 milhões em junho para R\$ 319 milhões em julho**, evidenciando **estabilidade estrutural dos ativos não circulantes**, com **variação limitada às despesas de depreciação e amortização do período**.

IMOBILIZADO APÓS DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO



IMOBILIZADO APÓS DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	jun/2025	jul/2025
INTANGIVÉL	233.331.911	233.306.864
IMOBILIZADO	88.015.999	85.695.727
Total	321.347.910	319.002.591

ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

excelia 

FATURAMENTO

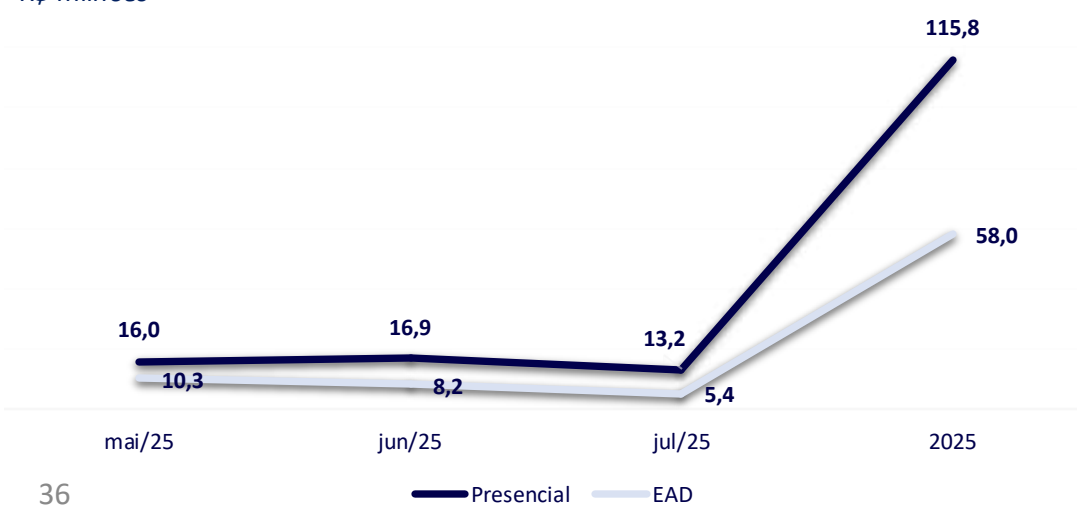
O faturamento de uma Sociedade Empresária corresponde a soma total das receitas provenientes das vendas de produtos/prestação de serviços que a empresa realiza em um determinado período de tempo. O faturamento é um indicador importante para avaliar o desempenho financeiro e a saúde geral de uma empresa. Ele reflete a capacidade da empresa de gerar receitas através de suas atividades comerciais e também mostra sua participação no mercado em que atua. Além disso, o faturamento é um fator crucial para a determinação do imposto sobre os serviços e outras obrigações tributárias.

Faturamento Histórico – Acadêmico

Em **julho de 2025**, o faturamento total da Recuperanda apresentou retração, passando de **R\$ 25,7 milhões em junho para R\$ 19,3 milhões**, impactado pela queda nas receitas acadêmicas. O ensino presencial recuou de **R\$ 16,9 milhões para R\$ 13,2 milhões**, e o **EAD de R\$ 8,2 milhões para R\$ 5,4 milhões**, refletindo a sazonalidade do período letivo e ajustes nas matrículas.

No **acumulado do ano**, o faturamento acadêmico soma **R\$ 173,8 milhões**, sendo **R\$ 115,8 milhões (67%)** do presencial e **R\$ 58 milhões (33%)** do EAD, confirmando a relevância de ambas as modalidades.

R\$ milhões

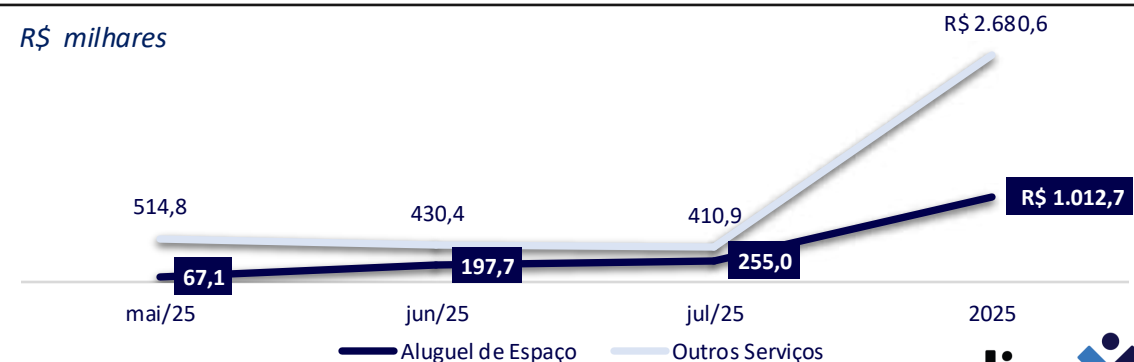


Faturamento Histórico – Não Acadêmico

O faturamento **não acadêmico** manteve oscilações entre **junho e julho de 2025**, passando de **R\$ 628 mil para R\$ 665,9 mil**. O **Aluguel de Espaço** apresentou aumento de **R\$ 197,7 mil em junho para R\$ 255 mil em julho**, indicando continuidade na recuperação gradual dessa fonte de receita. Já a rubrica de **Outros Serviços** registrou leve redução, de **R\$ 430,3 mil para R\$ 410,9 mil**, mantendo comportamento estável no período.

Segundo esclarecimentos da Recuperanda, os **Outros Serviços** referem-se a solicitações realizadas pelos alunos — **como emissão de certificados, históricos escolares e documentos acadêmicos diversos** — que variam conforme o calendário letivo. Essa natureza sazonal explica a flutuação mensal dessa receita, com picos mais elevados nas mudanças de semestre, quando há maior demanda por esses serviços.

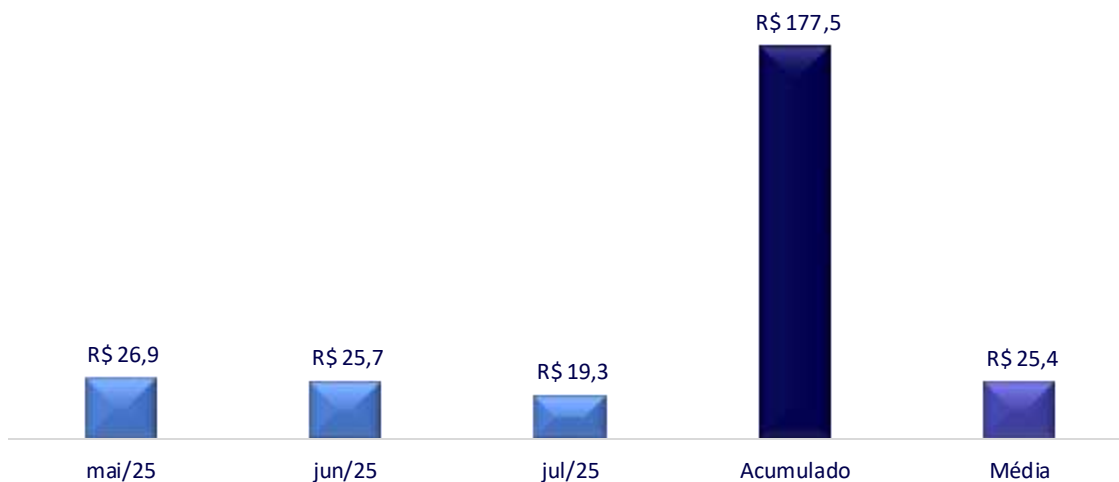
R\$ milhares



Faturamento Mensal

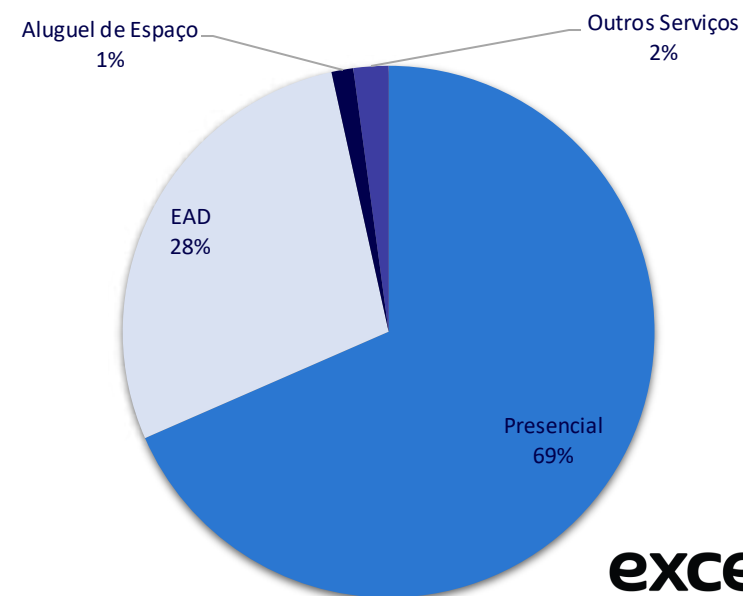
Em **julho de 2025**, o faturamento líquido da Recuperanda apresentou nova retração, totalizando **R\$ 19,3 milhões**, frente a **R\$ 25,7 milhões em junho**, uma queda de aproximadamente 25%. Essa redução reflete a **sazonalidade típica do calendário acadêmico**, marcada pela diminuição das receitas durante o período de recesso e menor volume de aulas. No acumulado de **janeiro a julho de 2025**, o faturamento líquido alcança **R\$ 177,5 milhões**, com **média mensal de R\$ 25,4 milhões**, mantendo-se em linha com o desempenho do primeiro semestre. Os valores apresentados já estão **líquidos de tributos, bolsas e descontos concedidos**, refletindo o comportamento real das receitas no período.

R\$ milhões



Faturamento por tipo de serviço prestado – julho de 2025

Os **cursos presenciais** continuam sendo a principal fonte de receita da Recuperanda, ainda que apresentem redução gradual em sua participação percentual. Em julho, essa modalidade **representou aproximadamente 69% do faturamento total**, enquanto os **cursos EAD** corresponderam a **28%** e os **serviços não acadêmicos** a cerca de **3%**. A trajetória histórica mostra uma **tendência de diversificação das fontes de receita**, com redução progressiva da participação do ensino presencial: **i) 84% em 2022, ii) 77% em 2023, iii) 71% em 2024, e iv) 68% em julho de 2025**. Essa mudança reflete o avanço da modalidade **EAD** e a ampliação de **serviços complementares**, devendo esse indicador continuar sendo monitorado pela Recuperanda.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A **DRE** é um demonstrativo contábil financeiro essencial, que atende aos requisitos legais, e tem como objetivo central apurar o resultado, seja ele um lucro ou um prejuízo, obtido pela empresa. Para isso, ela utiliza o princípio do regime de competência, considerando todas as receitas, custos e despesas incorridos durante esse período. A principal finalidade da DRE é apresentar de forma clara e transparente os resultados financeiros da empresa, permitindo uma análise detalhada do desempenho ao longo do tempo. Ela é uma ferramenta crucial para a tomada de decisões estratégicas, pois fornece insights sobre a rentabilidade, eficiência operacional e capacidade da empresa de gerar lucros.

DRE (em R\$ milhares)	jun/25	jul/25	ACUM/2025	VARIÇÃO	
Receita	78.899	45.021	465.477	-43%	-33.878
RECEITA DE MENSALIDADES	78.179	44.224	461.362	-43%	-33.955
RECEITA NÃO ACADÊMICA	719	797	4.115	11%	77
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA DE ENSINO	- 54.131	- 26.200	- 291.698	-52%	27.931
(-) PROGRAMA DE BOLSAS, DESCONTOS E CANCELAMENTOS	- 53.536	- 25.737	- 287.652	-52%	27.799
(-) TRIBUTOS SOBRE SERVIÇOS DE ENSINO	- 563	- 424	- 3.706	-25%	139
(-) IMPOSTOS SOBRE RECEITA NÃO ACADÊMICA	- 32	- 39	- 308	22%	-7
(-) RISCO DE CRÉDITO FIES	- 1	-	- 32	-100%	1
Receita líquida	24.767	18.821	173.779	-24%	-5.947
FOPAG DIRETO	- 5.740	- 2.601	- 31.735	-55%	3.139
CUSTOS INDIRETOS	- 2.872	- 1.997	- 14.094	-30%	875
Lucro bruto	16.155	14.222	127.950	-12%	-1.933
Margem bruta (%)	65%	76%	74%	16%	0
Despesas operacionais	- 15.002	- 12.100	- 106.644	-19%	2.902
DESPESAS COM PESSOAL	- 4.963	- 4.397	- 33.286	-11%	567
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	- 9.035	- 5.766	- 56.239	-36%	3.269
DESPESAS DE MARKETING	- 1.003	- 1.937	- 17.119	93%	-935
Resultado operacional antes da depreciação e resultado financeiro	1.154	2.123	21.306	84%	969
Margem EBITDA (%)	5%	11%	12%	142%	0
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	- 3.096	- 3.080	- 21.608	-1%	16
Resultado operacional antes do resultado financeiro (Ebit)	- 1.942	- 958	- 302	-51%	984
Receitas/Despesas Não Operacionais	- 1.102	- 2.061	- 10.550	87%	-959
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	189	724	3.131	282%	535
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	- 1.284	- 2.759	- 13.579	115%	-1.475
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	- 7	- 26	- 102	249%	-19
Lucro antes do IRPJ e CSLL	- 3.045	- 3.019	- 10.852	-1%	25
CSLL DIFERIDO	10.058	-	10.058	-100%	-10.058
Lucro/Prejuízo do exercício	7.013	-3.019	-795	-143%	-10.032

Em **julho de 2025**, a **receita bruta** apresentou forte retração, totalizando **R\$ 45 milhões**, ante **R\$ 78,9 milhões em junho** (-43%). A variação decorre principalmente da **queda nas mensalidades acadêmicas**, que reduziram de **R\$ 78,2 milhões para R\$ 44,2 milhões**, reflexo direto do **recesso acadêmico e da sazonalidade do calendário escolar**. Em contrapartida, a **receita não acadêmica** cresceu levemente, passando de **R\$ 719 mil para R\$ 797 mil**, mantendo participação marginal sobre o total.

As **deduções da receita bruta** (bolsas, descontos e tributos) diminuíram expressivamente, de **R\$ 54,1 milhões para R\$ 26,2 milhões** (-52%), acompanhando a queda do faturamento e refletindo menor volume de concessão de bolsas no período de recesso. Como resultado, a **receita líquida** registrada na DRE foi de **R\$ 18,8 milhões**, inferior aos **R\$ 24,8 milhões de junho** (-24%).

Ressalta-se, contudo, que o valor da **receita líquida** apresentado na DRE **diverge do montante informado no controle de faturamento detalhado** encaminhado pela Recuperanda, sendo necessária a **conciliação entre os demonstrativos** para identificar as diferenças de critérios de reconhecimento de receita.

O **lucro bruto** apresentou redução moderada, de **R\$ 16,2 milhões para R\$ 14,2 milhões**, ainda com **margem bruta elevada de 76%**, em razão da redução proporcional dos custos diretos e indiretos, que somaram **R\$ 4,6 milhões**.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

As **despesas operacionais** reduziram-se de **R\$ 15 milhões para R\$ 12,1 milhões (-19%)**, impulsionadas principalmente pela **redução nas despesas com pessoal (-R\$ 567 mil)**, em linha com a **estratégia de controle e racionalização de custos fixos** adotada pela Recuperanda. As **demaís despesas administrativas** também recuaram (-R\$ 3,3 milhões), refletindo contenção de gastos. O único grupo com elevação foi **marketing**, que aumentou de **R\$ 1 milhão para R\$ 1,9 milhão**, em função do **início das campanhas comerciais do segundo semestre**, voltadas à captação de novos alunos.

O **resultado operacional (EBIT)** permaneceu negativo em **R\$ 958 mil**, mesmo após leve recuperação do EBITDA, que passou de **R\$ 1,15 milhão em junho para R\$ 2,12 milhões em julho**. Essa melhora reflete o controle das despesas operacionais, especialmente a **redução de custos com pessoal**, alinhada à estratégia da Recuperanda para **contenção de gastos e ajuste de estrutura**.

Entretanto, o desempenho foi afetado por **despesas não operacionais expressivas (R\$ 2,8 milhões)**, compostas majoritariamente por **juros sobre leasing financeiro (R\$ 1 milhão)** e **parcelamentos tributários (R\$ 750 mil)**, além de **ajustes passivos e descontos condicionais**. Somadas, essas despesas totalizaram **R\$ 2,8 milhões** no mês, que superaram as **receitas não operacionais de R\$ 724 mil**.

As **receitas não operacionais**, por sua vez, contribuíram positivamente (R\$ 724 mil), mas não foram suficientes para compensar a queda da receita e o peso das despesas financeiras. Como resultado, o **lucro antes dos tributos** foi negativo em **R\$ 3 milhões**, revertendo o lucro líquido de junho (R\$ 7 milhões).

No **acumulado de 2025 até julho**, a **receita líquida soma R\$ 173,8 milhões**, enquanto o **resultado líquido é negativo em R\$ 795 mil**, revertendo parcialmente os lucros observados nos meses anteriores.

Através da análise dos demonstrativos contábeis, esta AJ identificou **pequena divergência entre o resultado apresentado na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e o apurado a partir das contas de resultado do balancete**.

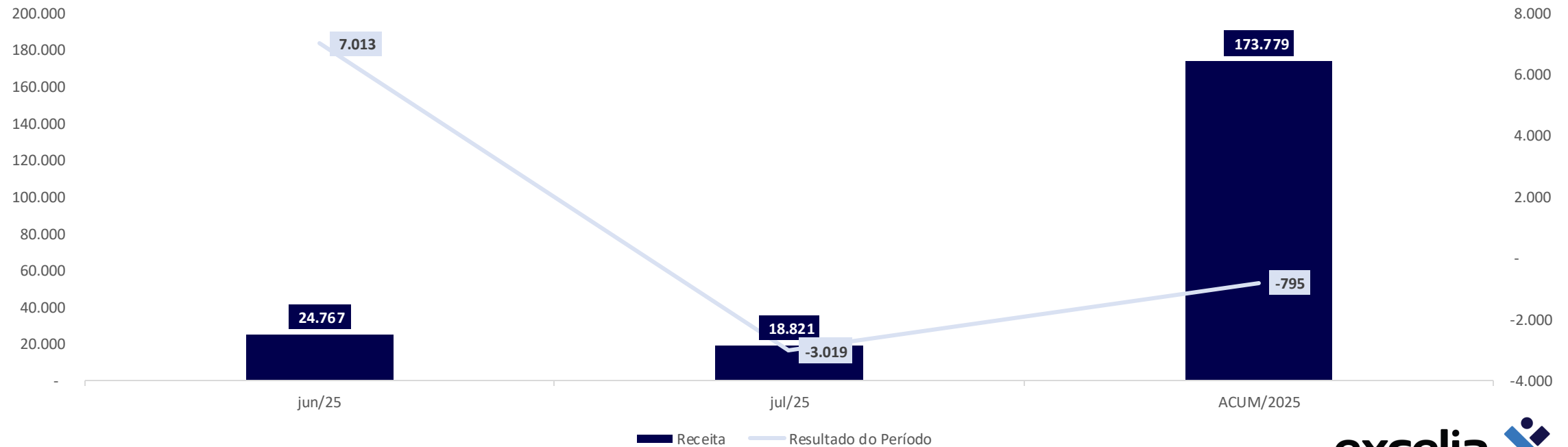
Conforme esclarecido pela contadora responsável, **essa diferença decorre de valores que não foram integralmente ajustados durante o processo de migração do sistema contábil**, não representando, portanto, distorção material nos resultados da Recuperanda.

RECEITAS X RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em julho de 2025, a receita líquida da FMU totalizou R\$ 18,8 milhões, apresentando queda de 24% em relação a junho (R\$ 24,8 milhões). Essa redução decorre da sazonalidade do calendário acadêmico, marcada pela menor emissão de mensalidades durante o período de férias.

Os custos e despesas operacionais também recuaram, passando de R\$ 27,8 milhões em junho para R\$ 21,8 milhões em julho, refletindo o ajuste nas despesas com pessoal e a continuidade das medidas de contenção de gastos adotadas pela Recuperanda. Ainda assim, o resultado líquido foi negativo em R\$ 3 milhões, revertendo o lucro de R\$ 7 milhões registrado em junho. O desempenho do mês foi impactado, sobretudo, pelo reconhecimento das depreciações (R\$ 3,1 milhões) e das despesas não operacionais, que somaram R\$ 2,8 milhões, compostas por juros de leasing financeiro, encargos tributários e atualizações passivas.

No acumulado de janeiro a julho de 2025, a receita líquida soma R\$ 173,8 milhões, confirmando a capacidade de geração de caixa operacional da instituição. Entretanto, o resultado líquido acumulado é negativo em R\$ 795 mil, reflexo da pressão exercida pelas despesas financeiras e não operacionais, que neutralizaram os ganhos observados nos meses anteriores.



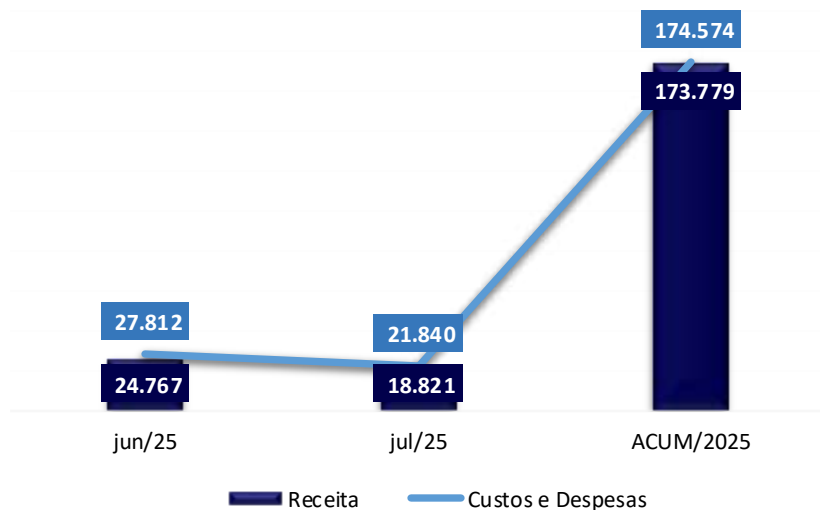
RECEITAS X CUSTOS E DESPESAS

Nos meses de **junho e julho de 2025**, a relação entre **receitas e custos/despesas** permaneceu pressionada, refletindo o desafio da Recuperanda em equilibrar sua estrutura operacional diante da sazonalidade acadêmica. Em **julho**, observou-se **nova retração na receita líquida**, que caiu para **R\$ 18,8 milhões**, acompanhada por uma **redução proporcional nas despesas totais**, que atingiram **R\$ 21,8 milhões** (entre custos e despesas). O movimento, embora insuficiente para reverter o prejuízo, evidencia o **efeito das medidas de contenção de gastos**, especialmente na folha de pagamento e em despesas operacionais.

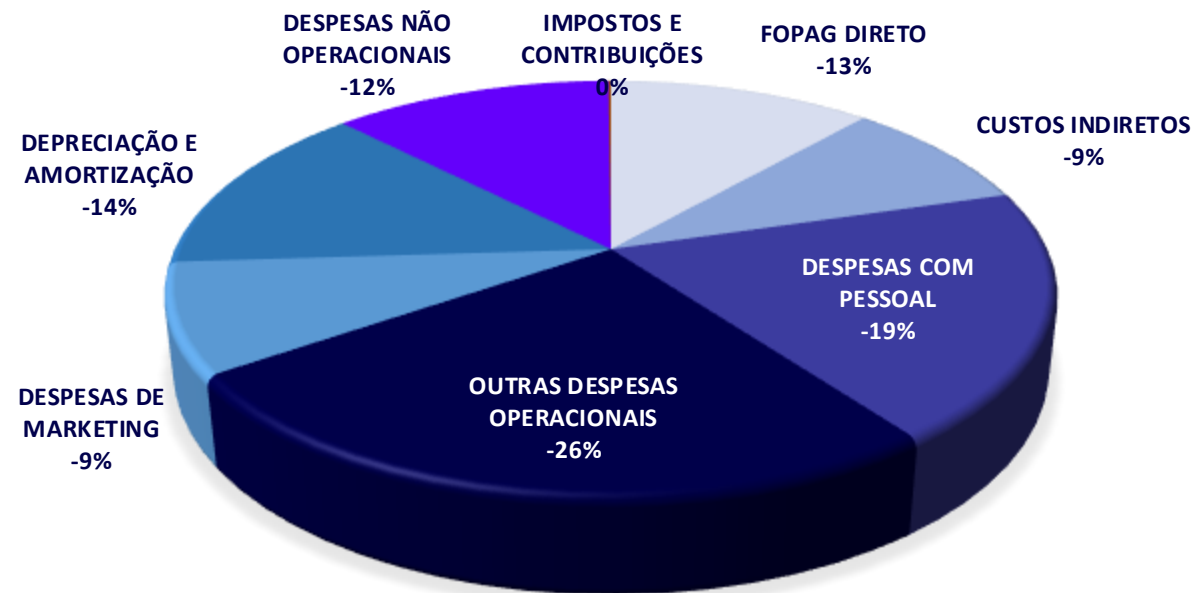
No **acumulado de 2025 até julho**, a empresa registrou **R\$ 173,8 milhões em receitas líquidas**, frente a **R\$ 174,6 milhões em custos e despesas totais**. O cenário reforça que, embora as ações de redução de custos e otimização de despesas tenham contribuído para mitigar perdas, a **estrutura de custos e deduções sobre a receita ainda permanece elevada em relação à capacidade de geração operacional de resultados**.

Os gráficos a seguir representam as variações entre receitas, custos e despesas e a representatividade por conta dos custos e despesas:

RECEITA X CUSTOS E DESPESAS



CUSTOS E DESPESAS – JULHO/2025



ENDIVIDAMENTO

CRÉDITOS SUJEITOS

Relação de Credores da Recuperanda (1ª Lista) e Relação de Credores da Administração Judicial (2ª Lista)

Créditos sujeitos

Cf. Relação de Credores da Recuperanda (fls. 209/212)

Classificação	Valor (R\$)	Qtd. Credores	% Valor
Classe I	2.112.506	7	2%
Classe III	108.194.210	88	93%
Classe IV	1.067.510	76	1%
Intercompany	5.073.605	1	4%
Total	116.447.831,00	172	100%

Majoração do QGC

Conforme se depreende da Relação de Credores apresentada pela Administradora Judicial às fls. 2893/2900, houve significativa majoração dos créditos sujeitos à recuperação judicial, tendo dobrado o total dos créditos em real e incluído valor em dólar americano (USD 310.133,13).

Créditos sujeitos

Cf. Relação de Credores da Administradora Judicial (fls. 2893/2900)

2º Rel. Credores (AJ)		
Classe	Credores	Valor total (R\$)
CLASSE I - TRABALHISTA	17	R\$ 2.294.543,05
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO (R\$)	143	R\$ 119.482.114,49
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO (USD)	3	USD 310.133,13
CLASSE IV - ME E EPP	187	R\$ 121.607.712,15
Total R\$	347	R\$ 243.384.369,69
Total USD	3	USD 310.133,13

Créditos com partes relacionadas

A Recuperanda indicou a credora **FMU TECH LTDA.** (CNPJ 56.028.982/0001-84), sua subsidiária integral, como detentora de **crédito intercompany** na relação de credores apresentada. Não há notícia de outros créditos nesta categoria ou de **créditos com partes relacionadas**. Embora classificado corretamente como **"Intercompany"**, trata-se de crédito quirografário, sem direito de voto.

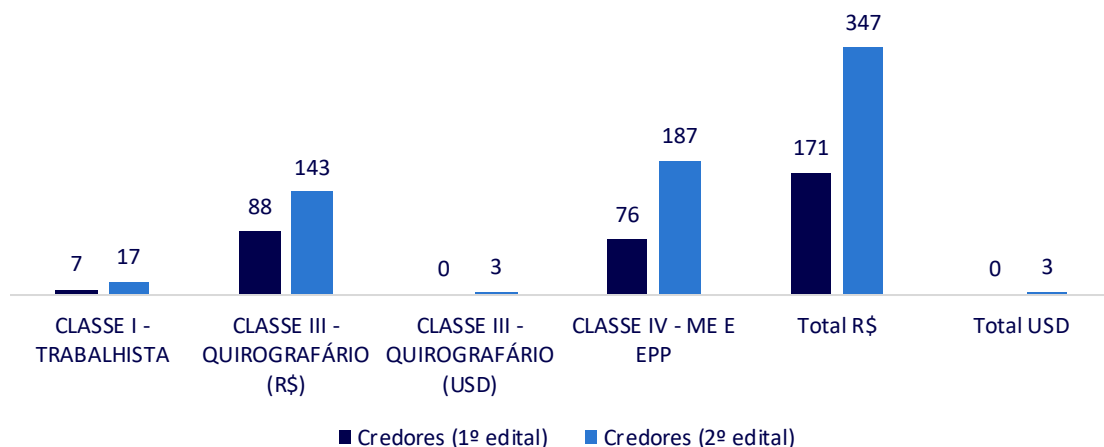
CRÉDITOS SUJEITOS

Relação de Credores da Recuperanda (1ª Lista) e Relação de Credores da Administração Judicial (2ª Lista)

Quantidade de Credores - 1º Edital x 2º edital

Cf. Relação de Credores da Recuperanda (fls. 209/212)

CREDORES 1º EDITAL X 2º EDITAL

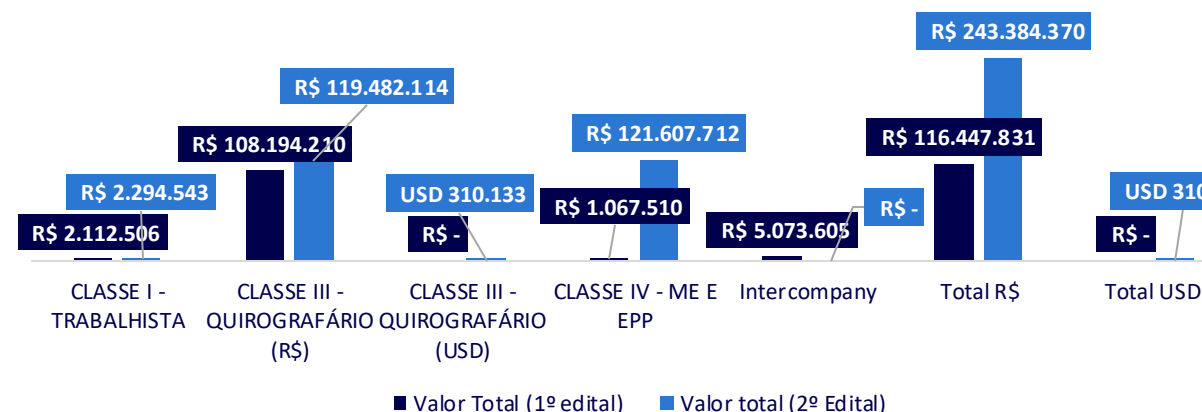


Classe	Credores (1º edital)	Credores (2º edital)
CLASSE I - TRABALHISTA	7	17
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO (R\$)	88	143
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO (USD)	0	3
CLASSE IV - ME E EPP	76	187
Total R\$	171	347
Total USD	0	3

Total dos Créditos Sujeitos - 1º Edital x 2º edital

Cf. Relação de Credores da Administradora Judicial (fls. 2893/2900)

CRÉDITOS 1º EDITAL X 2º EDITAL



Classe	Valor Total (1º edital)	Valor total (2º Edital)
CLASSE I - TRABALHISTA	R\$ 2.112.506	R\$ 2.294.543
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO (R\$)	R\$ 108.194.210	R\$ 119.482.114
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO (USD)	R\$ -	USD 310.133
CLASSE IV - ME E EPP	R\$ 1.067.510	R\$ 121.607.712
Intercompany	R\$ 5.073.605	R\$ -
Total R\$	R\$ 116.447.831	R\$ 243.384.370
Total USD	R\$ -	USD 310.133

CRÉDITOS NÃO SUJEITOS

Relação de Credores da Recuperanda (1ª Lista)

Créditos não sujeitos

Cf. Relação de Credores da Recuperanda (fls. 209/212)

Natureza	Valor (R\$)	Qtd. Credores	% Valor
Fiscal	56.981.652	N/A	100%
Total	56.981.652,00	N/A	100%

Obs.: não é possível, apenas com base na relação de credores apresentada, discriminar o número de entes credores de natureza tributária.

Demais créditos não sujeitos

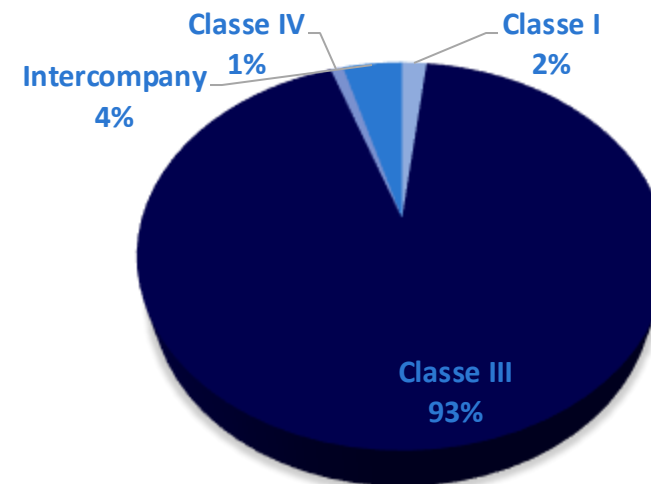
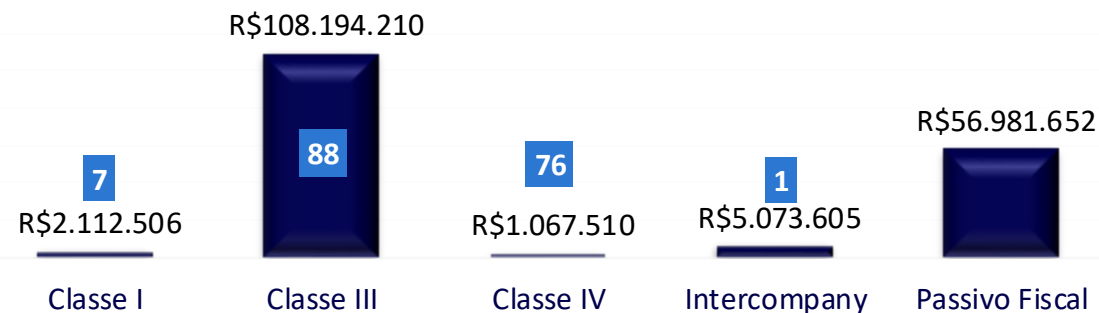
Após a análise das divergências apresentadas pelos credores durante a fase administrativa de verificação dos créditos, a Administradora Judicial procedeu à exclusão de créditos garantidos fiduciariamente, com exceção daqueles que tiveram as suas garantias esvaziadas.

Há créditos tributários relevantes, tratados na página seguinte, inclusive envolvendo IPTUs dos imóveis ocupados, os quais esta Administradora Judicial entendeu não estarem sujeitos à recuperação judicial diante da ausência de pagamento dos tributos pelos proprietários. O referido crédito está sendo discutido em incidente de impugnação, apresentado pela Recuperanda.

Há ainda créditos pós concursais, cujos fatos geradores são posteriores à data do pedido de recuperação judicial, tais como os aluguéis dos imóveis.

Créditos sujeitos + não sujeitos

Cf. Relação de Credores da Recuperanda (fls. 209/212)



ENDIVIDAMENTO FISCAL – DECLARADO NO BALANÇO

O **passivo fiscal da Recuperanda** manteve-se elevado, totalizando **R\$ 533,2 milhões em julho de 2025**, frente a **R\$ 535,3 milhões em junho**, indicando leve redução de **R\$ 2,1 milhões** no período. Apesar da pequena variação, o volume segue expressivo e concentrado em **tributos federais, encargos sociais e parcelamentos de longo prazo**, demonstrando que o endividamento tributário permanece um dos principais passivos da companhia.

DÍVIDA TRIBUTÁRIA - BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ em milhares)	jun/2025	jul/2025	VARIÇÃO (A.H)		A.V
			%	R\$	%
INSS Salários a Recolher	-1.846	-3.348	81%	-1.501	1%
FGTS Salários a Recolher	-532	-461	-13%	71	0%
ENCARGOS SOCIAIS	-2.378	-3.808	60%	-1.430	1%
TRIBUTOS FEDERAIS A PAGAR	-935	-2.061	120%	-1.126	0%
PIS a Pagar	-14	-31	127%	-17	0%
COFINS a Pagar	-62	-148	137%	-86	0%
IRRF Salários Recolher	-565	-1.306	131%	-740	0%
IRRF S/Serviços PJ Recolher	-42	-81	91%	-39	0%
IRRF S/Aluguéis Recolher	-5	-10	100%	-5	0%
IRRF S/Royalties e Assist Tecnica	0	0	0%	0	0%
IRRF S/Serviços PF Recolher	0	0	0%	0	0%
INSS a Recolher PF	0	0	0%	0	0%
CSRF a Recolher	-146	-286	96%	-140	0%
INSS a Recolher PJ	-101	-199	98%	-98	0%
TRIBUTOS MUNICIPAIS A PAGAR	-1.091	-397	-64%	693	0%
ISSQN Próprio a Pagar	-1.061	-397	-63%	664	0%
ISSQN Retido a Recolher	-30	0	-100%	30	0%
PARCELAMENTOS DE TRIBUTOS - CP	-15.751	-11.336	-28%	4.415	2%
Parcelamentos de Impostos CP	-15.751	-11.336	-28%	4.415	2%
OBRIGACOES A CURTO PRAZO	-17.777	-13.794	-22%	3.982	3%
PARCELAMENTOS DE TRIBUTOS - LP	-54.481	-54.353	0%	128	10%
Parcelamentos de Impostos LP	-54.481	-54.353	0%	128	10%
OUTROS DÉBITOS	-460.692	-461.254	0%	-562	87%
IMPOSTOS DIFERIDOS	-254.804	-254.804	0%	0	48%
PROVISÕES TRIBUTÁRIAS	-205.889	-206.450	0%	-562	39%
OBRIGACOES A LONGO PRAZO	-515.173	-515.607	0%	-434	97%
TOTAL ENDIV FISCAL NO BALANÇO	-535.328	-533.210	0%	2.119	100%

Os **encargos sociais** aumentaram de **R\$ 2,4 milhões em junho para R\$ 3,8 milhões em julho**, reflexo da **recomposição do saldo de INSS sobre salários** (de R\$ 1,8 milhão para R\$ 3,3 milhões), parcialmente compensada pela redução no **FGTS a recolher** (de R\$ 532 mil para R\$ 461 mil). O **controle de contas pagas** encaminhado pela Recuperanda indicou **pagamento de FGTS e FGTS rescisório, somando R\$ 693 mil**, valor significativamente inferior ao registrado nos demonstrativos contábeis de R\$ 712 mil, o que requer **esclarecimentos sobre a correspondência entre os pagamentos efetivos e os valores contabilizados**.

As **obrigações de curto prazo com tributos federais** aumentaram de **R\$ 935 mil em junho para R\$ 2,1 milhões em julho**, puxadas principalmente por **IRRF sobre salários e CSRF a recolher**, que dobraram no período.

Já o **ISS (tributos municipais)** apresentou redução relevante, passando de **R\$ 1,09 milhão em junho para R\$ 397 mil em julho**. A variação não decorre de pagamentos efetivos, mas sim da **reclassificação contábil do valor devido para a conta de parcelamentos tributários**, indicando que a **dívida foi formalmente incluída em parcelamento junto à Municipalidade**.

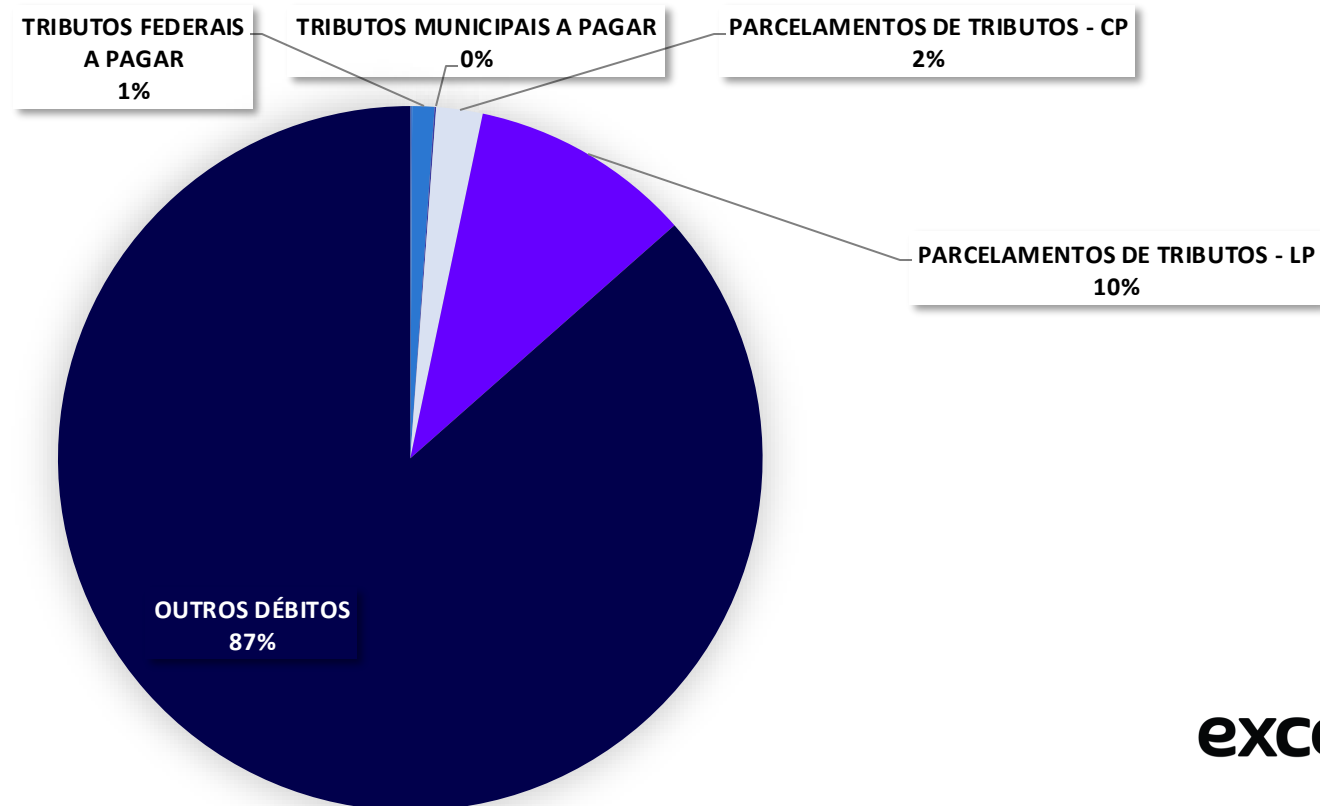
Os **parcelamentos de curto prazo** diminuíram de **R\$ 15,8 milhões em junho para R\$ 11,3 milhões em julho**, indicando **quitação parcial de parcelas vincendas**. Em contrapartida, os **parcelamentos de longo prazo** permaneceram praticamente estáveis, em torno de **R\$ 54,3 milhões**, mantendo-se como o principal componente do endividamento fiscal renegociado junto à União.

Ressalta-se, porém, que o **controle de pagamentos apresentado pela FMU indica valor de aproximadamente R\$ 316 mil quitados em julho**, divergindo do montante contabilizado no total de R\$ 6,4 milhões, motivo pelo qual se **solicita esclarecimento e documentação comprobatória dos pagamentos efetivos**.

ENDIVIDAMENTO FISCAL – DECLARADO NO BALANÇO

As **provisões tributárias** permaneceram em R\$ 206,5 mil, refletindo **atualizações monetárias sobre débitos em discussão judicial**, sem novas constituições relevantes. O grupo de **impostos diferidos** manteve-se inalterado em R\$ 254,8 mil, representando **diferenças temporárias de IRPJ e CSLL**, cuja realização está condicionada à geração de lucros tributáveis futuros.

Embora não conste contabilmente neste grupo, **permanece o risco de inadimplemento de IPTU dos imóveis ocupados pela Recuperanda**. Apesar de os **fundadores constarem como proprietários formais**, a **FMU assumiu contratualmente a obrigação de pagamento**. O descumprimento pode caracterizar **endividamento potencial perante a Municipalidade ou perante os Fundadores**, caso estes venham a ser responsabilizados pelo débito.



ENDIVIDAMENTO TOTAL – DECLARADO NO BALANÇO

“Endividamento” é um conceito que se relaciona tanto com o registro contábil das obrigações financeiras, quanto com a gestão eficiente das obrigações de pagamento de uma empresa. Um controle adequado dessas contas é crucial para manter um fluxo de caixa saudável, cumprir compromissos financeiros e garantir um relacionamento positivo com fornecedores e credores. A Recuperanda passou a disponibilizar o relatório de contas pagas extraído de seu sistema, o que facilita a análise das obrigações liquidadas.

ENDIVIDAMENTO	jun/2025	jul/2025	VARIÇÃO (A.H)		A.V
			%	R\$	%
DISPONÍVEL	37.071	11.390	-69%	-25.681	-1%
FORNECEDORES	-102.640	-105.454	3%	-2.814	11%
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	-58.515	-49.581	-15%	8.934	5%
OUTRAS PROVISÕES	-15.658	-15.837	1%	-179	2%
RECEITAS DIFERIDAS	-4.544	-3.445	-24%	1.099	0%
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	-44.583	-45.383	2%	-800	5%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CP	-109.146	-105.471	-3%	3.675	11%
OUTROS DÉBITOS	-90.193	-92.187	2%	-1.995	9%
OUTRAS PROVISÕES	-15.586	-15.586	0%	0	2%
DÍVIDA ATIVA	-440.866	-432.945	-2%	7.920	44%
PROVISÕES TRABALHISTAS	-20.098	-17.156	-15%	2.942	2%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	-7.165	-9.680	35%	-2.515	1%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	-17.810	-13.830	-22%	3.980	1%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS - LP	-54.481	-54.353	0%	128	6%
IMPOSTOS DIFERIDOS	-254.804	-254.804	0%	0	26%
PROVISÕES TRIBUTÁRIAS	-205.889	-206.450	0%	-562	21%
DÍVIDA FISCAL E TRABALHISTA	-560.246	-556.273	-1%	3.973	57%
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	-964.041	-977.828	1%	-13.788	100%

O endividamento total da FMU manteve-se elevado nos meses de junho e julho de 2025, encerrando o período em **R\$ 964 milhões em junho** e **R\$ 977,8 milhões em julho**, após ter fechado maio em **R\$ 960,7 milhões**. O aumento de **R\$ 13,8 milhões** no mês reflete, principalmente, a **redução do disponível**, que caiu de **R\$ 37,1 milhões para R\$ 11,4 milhões**, em decorrência do **pagamento de obrigações operacionais e financeiras** e da **realização de investimentos relevantes**, no montante aproximado de **R\$ 18 milhões**.

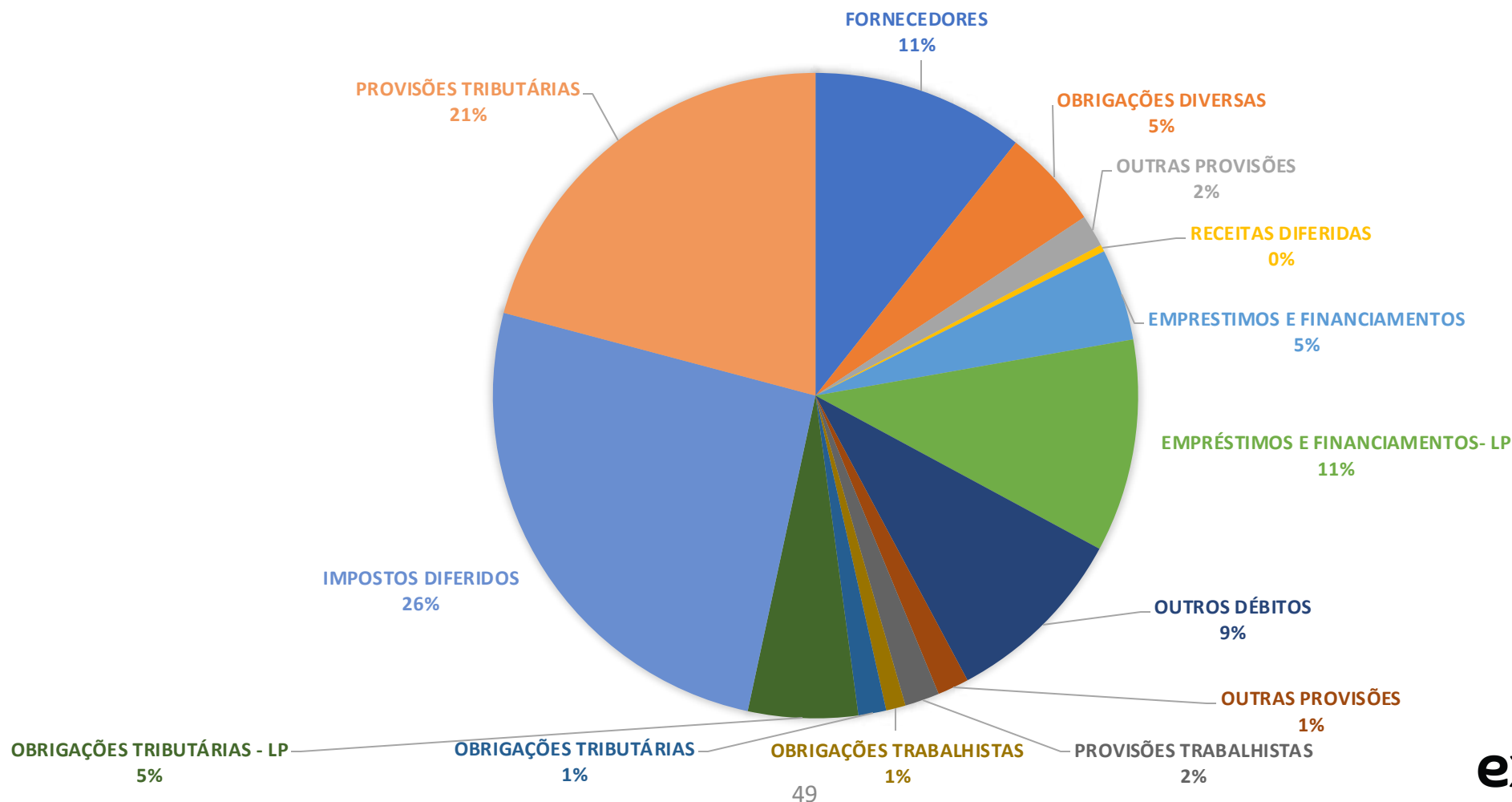
O grupo de **Dívida Ativa** apresentou leve redução, passando de **R\$ 440,9 milhões em junho** para **R\$ 432,9 milhões em julho**. Apesar disso, o efeito foi compensado pela elevação de **Fornecedores**, que atingiram **R\$ 105,5 milhões** (ante **R\$ 102,6 milhões** em junho), e pelo aumento das **obrigações trabalhistas**, que passaram de **R\$ 7,2 milhões para R\$ 9,7 milhões**, reflexo das **rescisões realizadas no mês**. As **Obrigações Diversas e Provisões** também cresceram, totalizando **R\$ 108 milhões** (frente a **R\$ 105,8 milhões** em junho), enquanto as **Receitas Diferidas** recuaram de **R\$ 4,5 milhões para R\$ 3,4 milhões**, acompanhando o reconhecimento gradual das receitas à medida que os serviços são prestados.

O grupo de **Dívida Fiscal e Trabalhista** apresentou pequena redução, passando de **R\$ 560,2 milhões em junho** para **R\$ 556,3 milhões em julho**, resultado de **reclassificações contábeis para parcelamentos de longo prazo** e ajustes nas obrigações de curto prazo.

As **Provisões Tributárias** mantiveram-se estáveis no período, passando de **R\$ 205,9 milhões em junho** para **R\$ 206,5 milhões em julho**, refletindo apenas **ajustes de atualização monetária e encargos legais sobre processos tributários em andamento**. Tais provisões seguem o princípio da prudência contábil, assegurando o correto reconhecimento das **obrigações potenciais da companhia perante o Fisco**.

ENDIVIDAMENTO TOTAL – DECLARADO NO BALANÇO

O saldo de **Impostos Diferidos** permaneceu inalterado em **R\$ 254,8 milhões** durante todo o período. Esse grupo representa **diferenças temporárias entre o lucro contábil e o lucro tributável**, que poderão gerar tributos a pagar no futuro, desde que a companhia volte a apurar lucros fiscais. É importante destacar que, embora registrado no passivo, esse montante **não constitui endividamento efetivo**, pois não representa obrigação financeira ou tributária exigível. Na prática, trata-se de **ajuste contábil e fiscal**, que poderá ser compensado futuramente com lucros tributáveis, **sem implicar em saída imediata de caixa**.



QUESTÕES PROCESSUAIS

CRONOGRAMA PROCESSUAL

Data	Evento	Lei n.º 11.101/05
13/03/2025	Ajuizamento do Pedido de Recuperação Judicial	
14/03/2025	Deferimento do Processamento do Pedido de Recuperação Judicial	art. 52, inciso I, II, III, IV e V e §1º
19/03/2025	Publicação do deferimento no D.O.	
18/03/2025	Nomeação da Excelia AJ em substituição	
21/03/2025	Publicação da nomeação da Excelia AJ	
07/04/2025	Publicação do 1º Edital no D.O.	art. 52, §1º
02/04/2025	Apresentação do Relatório Inicial (10 dias da publicação do deferimento)	
22/04/2025	Fim do prazo para apresentar habilitações e divergências ao AJ (15 dias após a publicação do 1º Edital)	art. 7º, §1º
19/05/2025	Apresentação do Plano de Recuperação ao Juízo (60 dias após a publicação do deferimento da RJ)	art. 53
08/07/2025	Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no D.O.	art. 53, § único
10/07/2025	Apresentação do Relatório de Análise do PRJ (15 dias da apresentação do PRJ)	art. 22, II, h
08/08/2025	Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ (30 dias após a publicação do 2º Edital ou 30 dias após a publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ)	art. 53, § único art. 55, § único
07/07/2025	Disponibilização do 2º Edital pelo AJ (45 dias após a apresentação de habilitações/divergências)	
08/07/2025	Publicação do 2º Edital no D.O.	art. 7º, §2º
21/07/2025	Fim do prazo para apresentar impugnações ao Juízo (10 dias após a publicação do 2º Edital)	art. 8º
	Publicação do Edital de convocação para votação do PRJ - Assembleia Geral de Credores	art. 36
19/11/2025	1ª Convocação da Assembleia Geral de Credores	art. 36, I
26/11/2025	2ª Convocação da Assembleia Geral de Credores	art. 36, I
16/08/2025	Prazo limite para votação do PRJ em AGC (150 dias após o deferimento da RJ)	art. 56, §1º
	Prazo para votação do PRJ após instalação da AGC (90 dias)	
15/09/2025	Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra as devedoras (180 dias após o deferimento da RJ)	art. 6º, §4º
	Homologação do PRJ e concessão da RJ	art. 58
	Fim do prazo da RJ, se cumpridas todas as obrigações previstas no PRJ (2 anos após a concessão da RJ)	art. 61

Evento Ocorrido

Data Estimada

ANEXOS



ESCLARECIMENTOS

Durante a análise contábil, fiscal e financeira referente ao mês de julho de 2025, foram identificadas inconsistências e pendências de informação que demandam esclarecimentos por parte da Recuperanda, com o objetivo de assegurar a fidedignidade dos demonstrativos apresentados e a adequada compreensão das movimentações registradas no período.

Para facilitar a comunicação e o acompanhamento das respostas, esta Administradora Judicial encaminha as solicitações de esclarecimentos **formalmente por e-mail à equipe da FMU**, não havendo **qualquer prejuízo processual caso as respostas sejam encaminhadas exclusivamente por e-mail**, desde que contenham as informações solicitadas de forma completa e tempestiva.

1. Fornecedores e Obrigações Diversas

- Esclarecer o motivo das **divergências entre os valores registrados na conta contábil 21101.01.01 – Fornecedores Ctrl** e os valores apresentados nos controles encaminhados (contas pagas 07.2025);
- Informar **o que os controles de fornecedores demonstram** e se estão vinculados às baixas contábeis efetivadas no mês;
- Justificar **a ausência de identificação dos valores pagos** em relação às contas de fornecedores no relatório de contas pagas, sendo que a contabilidade demonstra valor superior ao apresentado no relatório de pagamentos;
- Esclarecer **por que as contas “Transitória Pagamento Lease” e “Cartão de Crédito” apresentam saldo devedor** no passivo.

2. Obrigações Trabalhistas e Rescisões

- Informar **a que se refere o saldo de R\$ 2,4 milhões** classificado em **obrigações trabalhistas a pagar**, considerando que a Recuperanda declarou o pagamento integral da folha mensal;
- Encaminhar **a relação consolidada dos líquidos de rescisões**, visto que atualmente os controles são encaminhados individualmente por colaborador desligado;
- Esclarecer **o motivo do saldo da conta de rescisões estar devedor no passivo**, indicando se tal resultado decorre de reclassificação contábil ou erro de contabilização;
- Esclarecer a redução de empregados em férias, que caiu de 52 em junho para 28 em julho, uma vez que as férias escolares são em julho.

3. Partes Relacionadas

- Detalhar **a origem do novo empréstimo de R\$ 1,3 milhão** contabilizado no grupo de partes relacionadas;
- Esclarecer o valor de 18 milhões que saíram da conta da **FMU** para investimento, bem como encaminhar os documentos que comprovem a operação;
- Informar **se há documento formal (contrato, instrumento de mútuo ou equivalente)** que comprove a operação e suas condições (prazo, encargos e natureza).

ESCLARECIMENTOS

4. Receita e Faturamento

- Esclarecer a **divergência entre a receita líquida apresentada na DRE e a indicada na Relação de Faturamento;**
- Confirmar **se os valores informados no controle de faturamento seguem o mesmo critério de competência da DRE;**
- Especificar a **composição da receita não acadêmica**, em especial os itens classificados como “Outros Serviços”. Se possível, encaminhar o controle dessas receitas detalhadas mensalmente;
- Confirmar se as variações mensais decorrem do **comportamento sazonal de solicitações acadêmicas** (emissão de certificados, históricos e documentos).

5. Tributos e Parcelamentos

- Explicar a **divergência entre o controle “07.2025 – Controle de Saldos IRRF a Recuperar”**, que indica saldo de R\$ 285 mil, e o valor registrado no balancete;
- Confirmar se a informação de **“saldo 03/2025”** representa a **posição atualizada** do controle;
- Esclarecer **as diferenças verificadas nos valores de FGTS pagos**, considerando que o comprovante indica **R\$ 403 mil**, o controle de contas pagas **R\$ 693 mil** e o livro razão **R\$ 712 mil** lançados a débito contra bancos;
- Informar a **natureza dos pagamentos realizados à “FLASH TECNOLOGIA E INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO LTDA”** e se essa empresa presta algum serviço de Tesouraria para a FMU.

6. Parcelamento Estadual

- Os arquivos encaminhados referem-se apenas ao termo de aceite, sendo necessário **encaminhar o extrato de pagamentos já realizados**.

7. Parcelamento Federal

- Os documentos dizem respeito aos requerimentos de adesão; devem ser enviados os extratos atualizados com os pagamentos efetivados até o momento.

Maria Isabel Fontana

Responsável Técnica



[@excelia-nossamissaogerarvalor](#)



www.excelia.com.br



rj.fmu@excelia.com.br



+55 (11) 94587-1184
+55 (11) 2844-2446



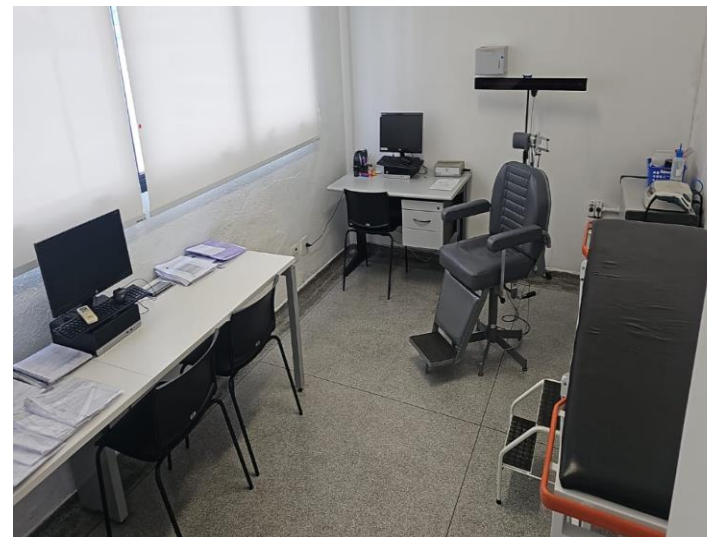
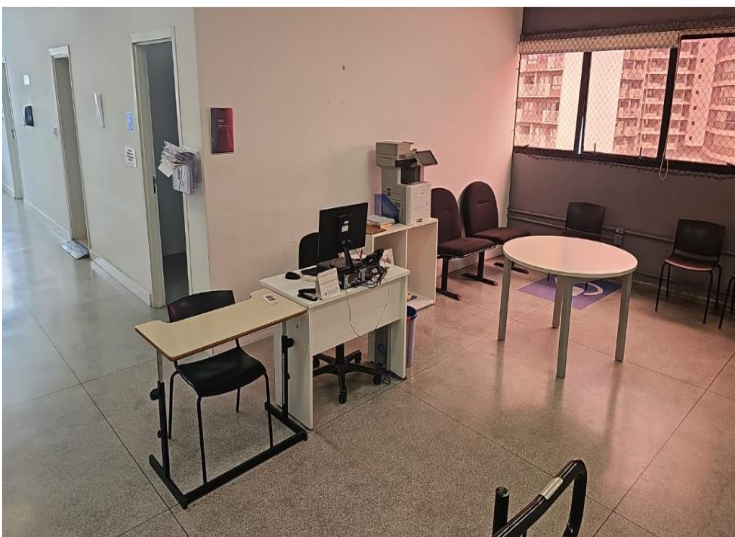
FOTOS – DILIGÊNCIA 12/09/2025

Campus Vila Nova Conceição – Rua Afonso Braz, 889



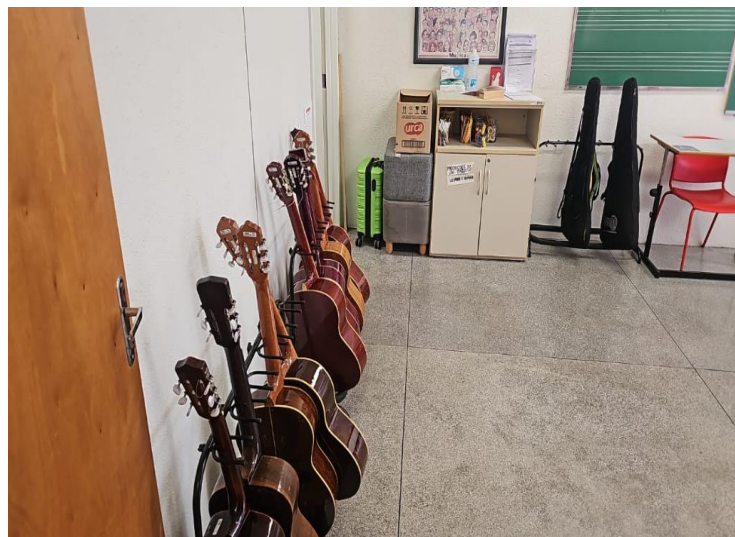
FOTOS – DILIGÊNCIA 12/09/2025

Campus Vila Nova Conceição – Rua Afonso Braz, 889



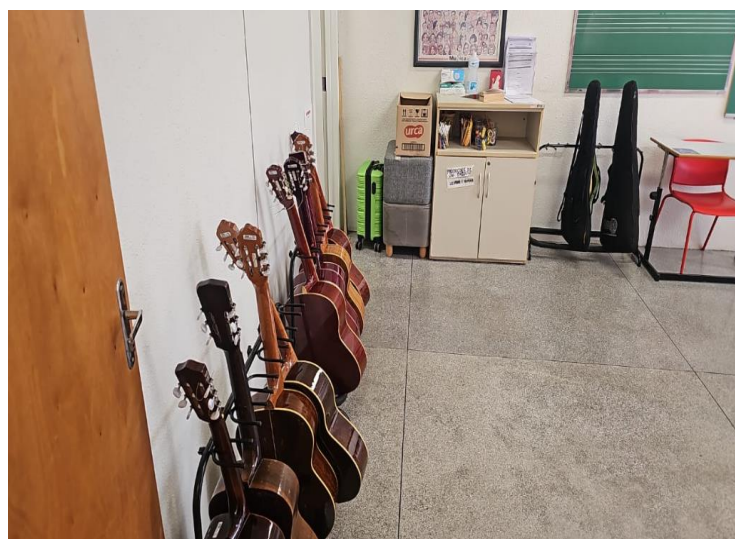
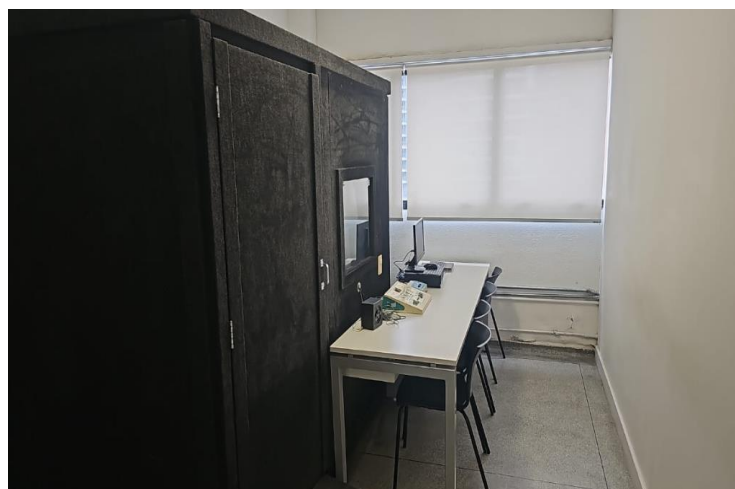
FOTOS – DILIGÊNCIA 12/09/2025

Campus Vila Nova Conceição – Rua Afonso Braz, 889



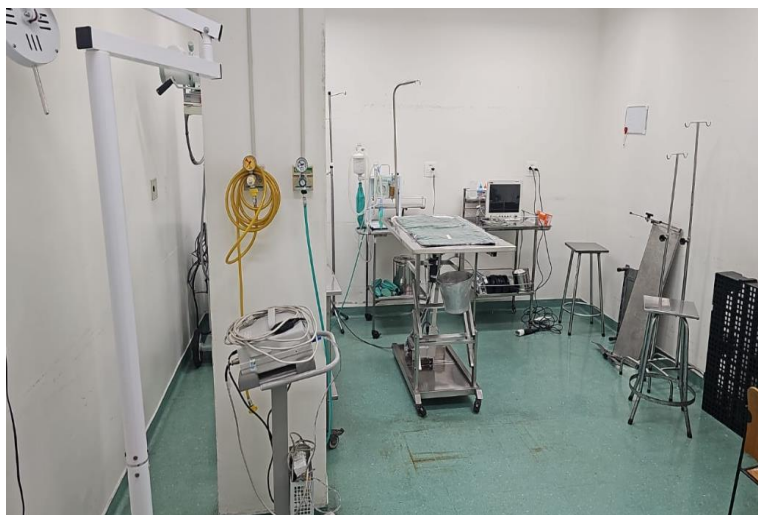
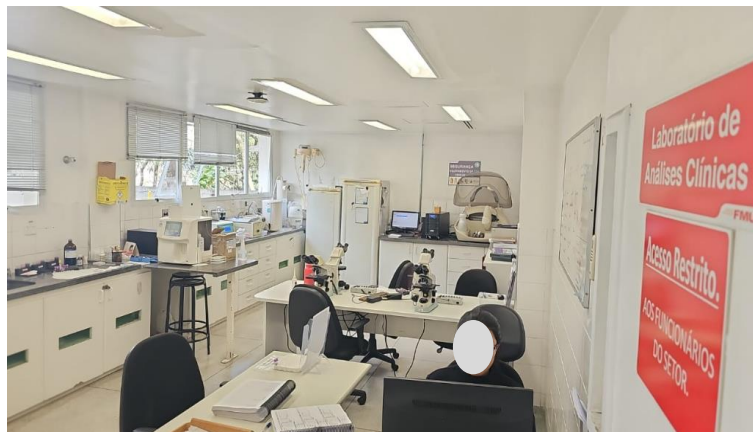
FOTOS – DILIGÊNCIA 12/09/2025

Campus Vila Nova Conceição – Rua Afonso Braz, 889



FOTOS – DILIGÊNCIA 12/09/2025

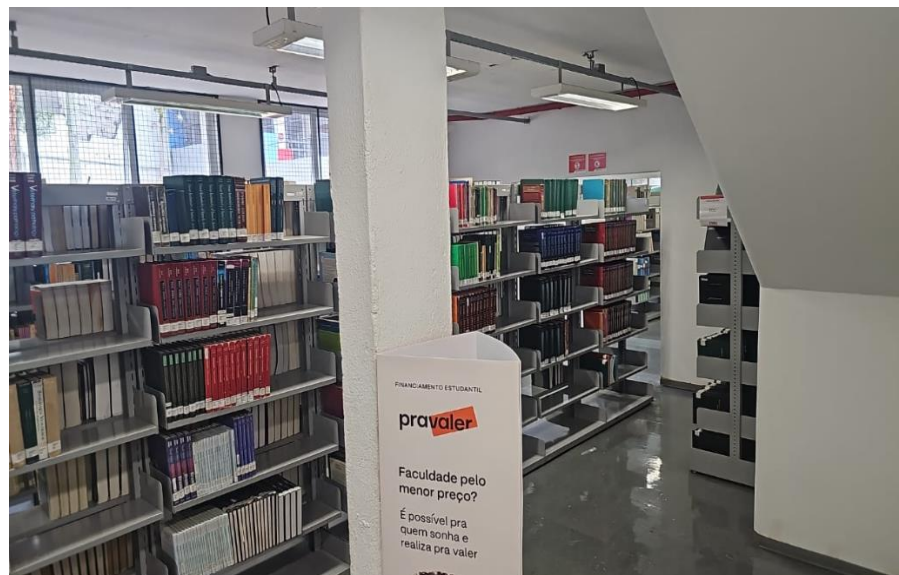
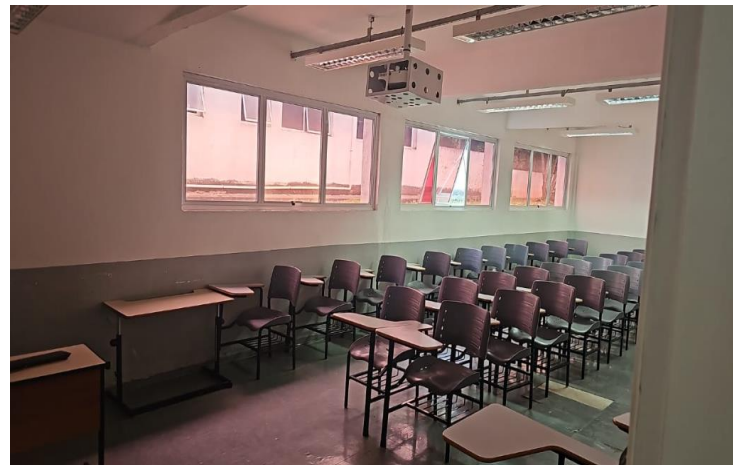
Hospital Veterinário FMU – HOVET – R. Min. Nelson Hungria, 541



Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por MARIA ISABEL VERGUEIRO DE ALMEIDA FONTANA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 30/10/2025 às 17:38, sob o número WJMJ25425256890. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0026548-82.2025.8.26.0100 e código bLzrqMK9

FOTOS – DILIGÊNCIA 12/09/2025

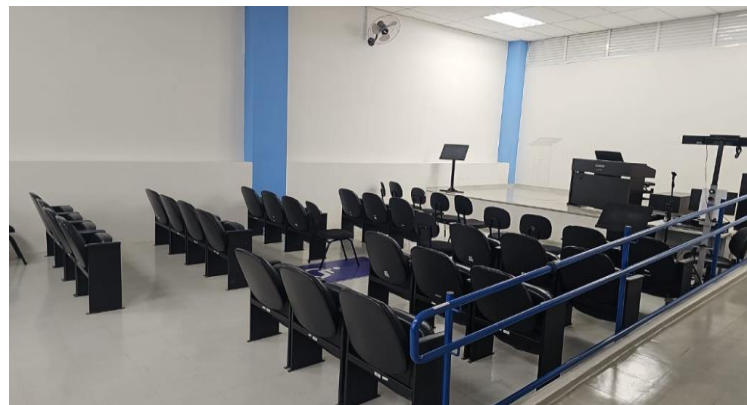
Campus Ponte Estaiada – R. Min. Nelson Hungria, 541



Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por MARIA ISABEL VERGUEIRO DE ALMEIDA FONTANA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 30/10/2025 às 17:38, sob o número WJMJ25425256890. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0026548-82.2025.8.26.0100 e código bLzrqMK9

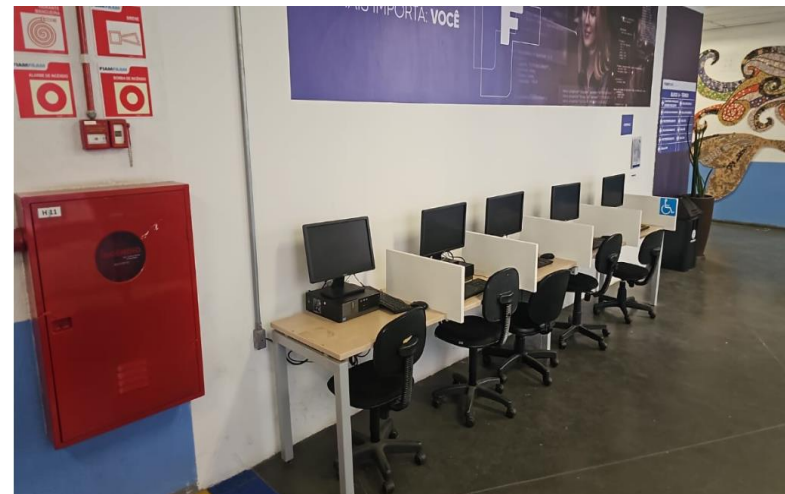
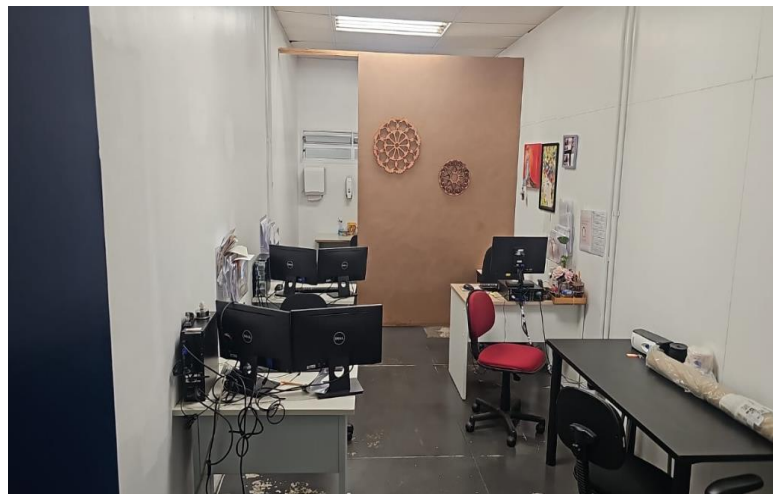
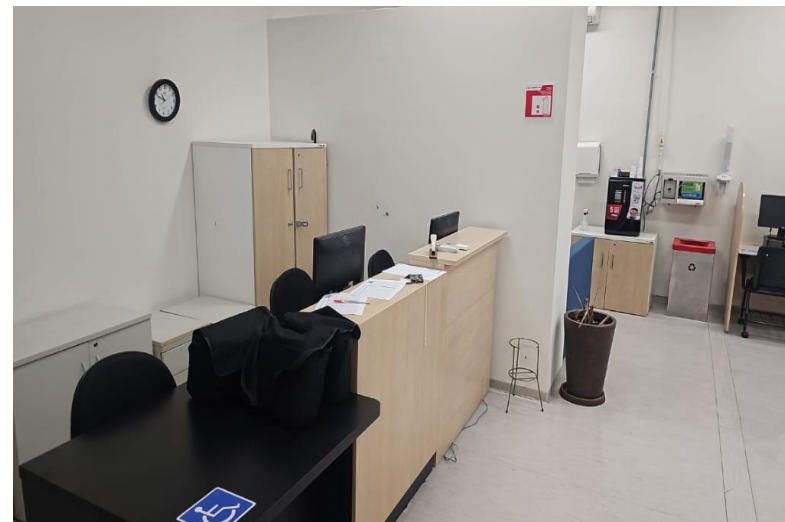
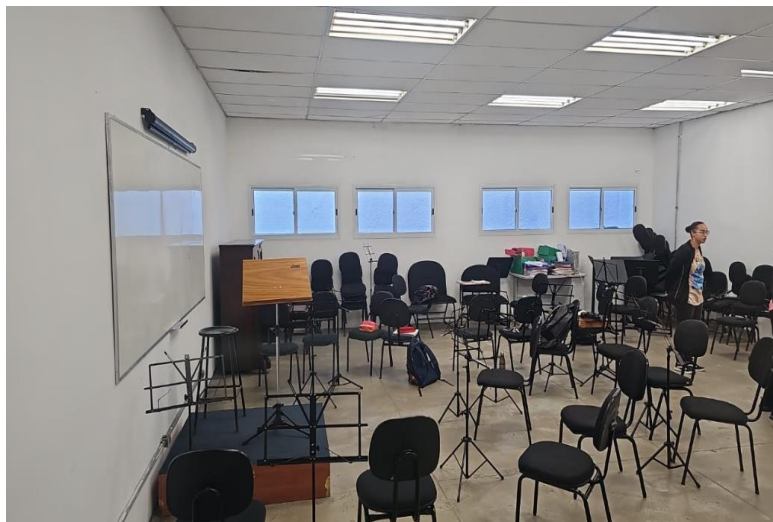
FOTOS – DILIGÊNCIA 12/09/2025

Campus Vila Mariana – Av. Lins de Vasconcelos, 3406



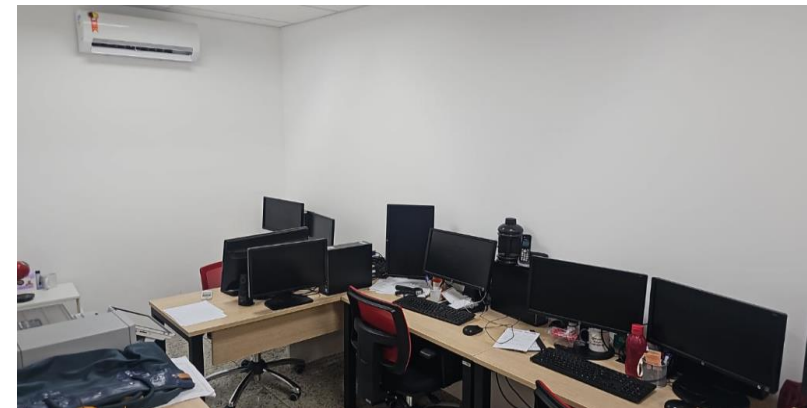
FOTOS – DILIGÊNCIA 12/09/2025

Campus Vila Mariana – Av. Lins de Vasconcelos, 3406



FOTOS – DILIGÊNCIA 12/09/2025

Casa Metropolitana do Direito – Av. Liberdade, 749



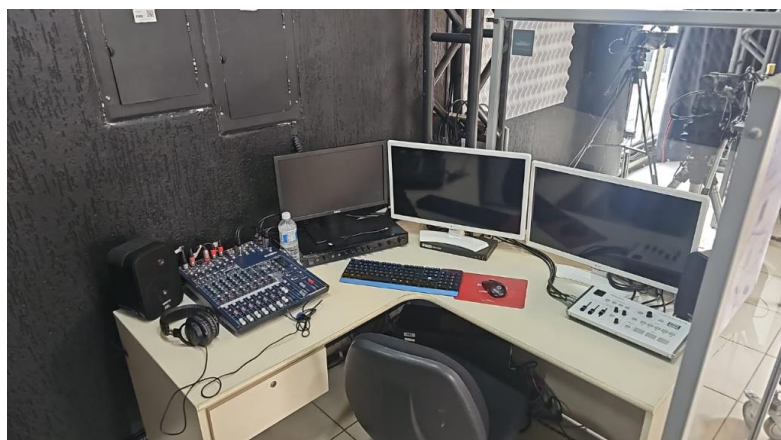
FOTOS – DILIGÊNCIA 12/09/2025

Campus Liberdade – Rua Taguá, 150



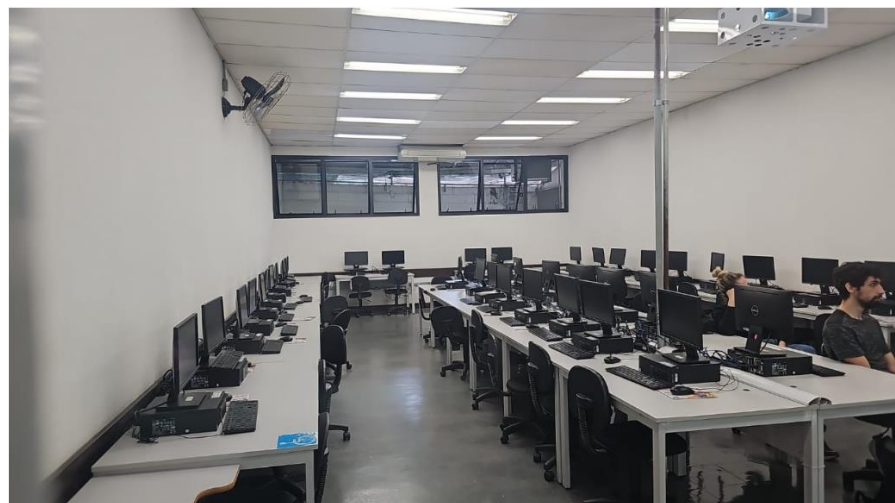
FOTOS – DILIGÊNCIA 12/09/2025

Campus Liberdade – Av. Liberdade, 913, 917, 921, 925 e 931



FOTOS – DILIGÊNCIA 12/09/2025

Campus Liberdade – Av. Liberdade, 913, 917, 921, 925 e 931



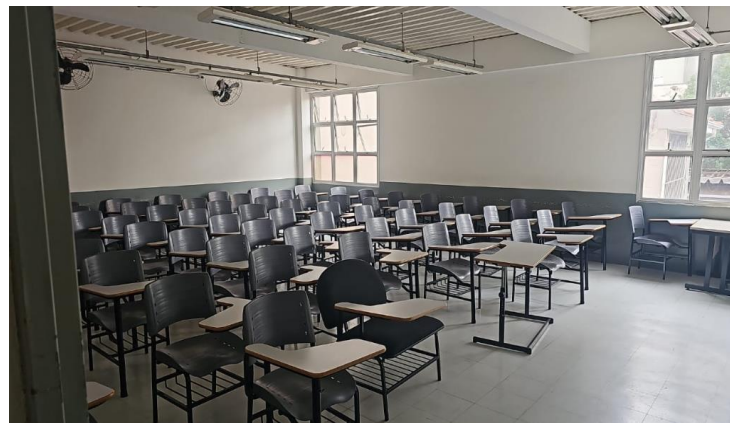
FOTOS – DILIGÊNCIA 12/09/2025

Campus Liberdade – Av. Liberdade, 913, 917, 921, 925 e 931



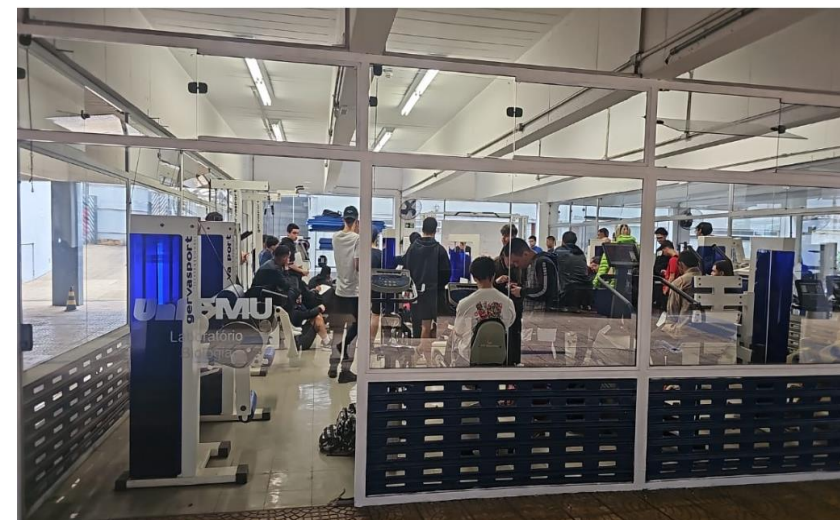
FOTOS – DILIGÊNCIA 12/09/2025

Campus Liberdade – Av. Liberdade, 913, 917, 921, 925 e 931



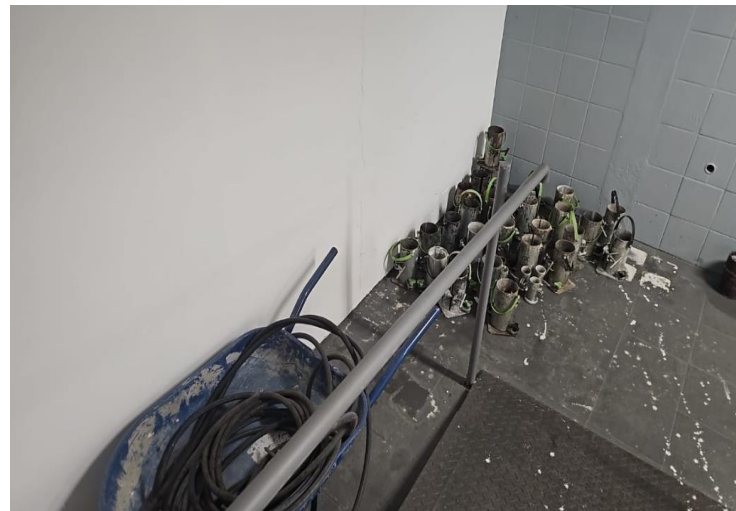
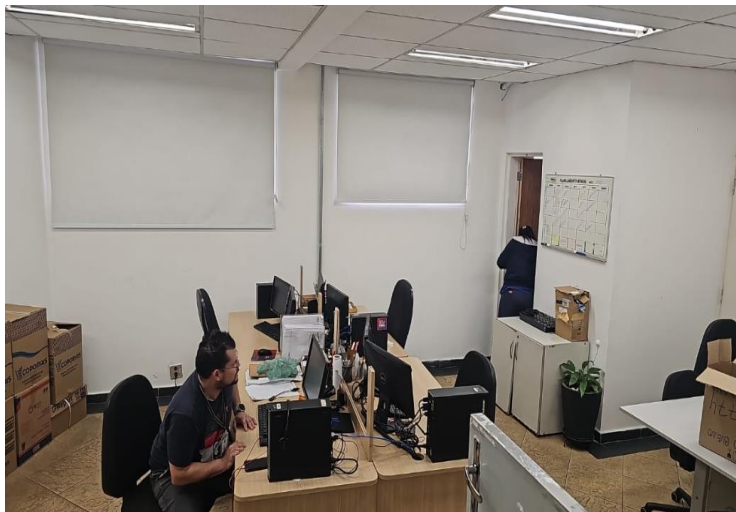
FOTOS – DILIGÊNCIA 12/09/2025

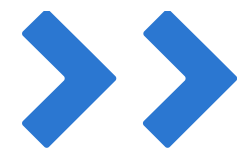
Campus Liberdade – Ed. Física – Av. Galvão Bueno, 707



FOTOS – DILIGÊNCIA 12/09/2025

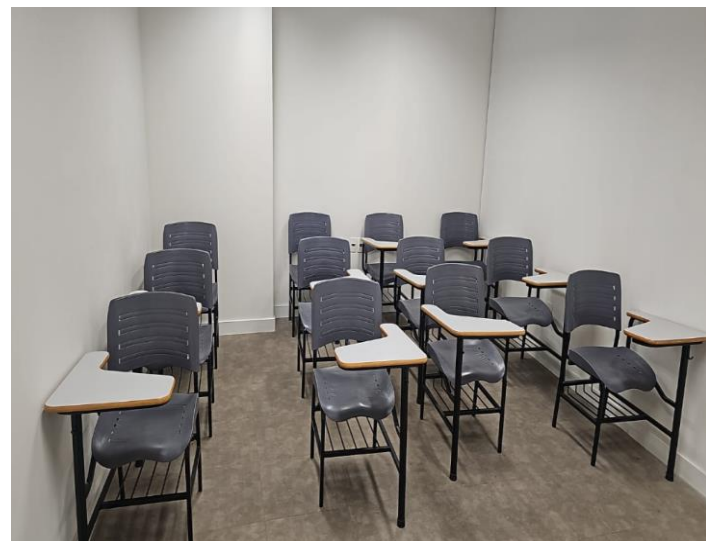
Campus Liberdade – Ed. Física – Av. Galvão Bueno, 707





FOTOS – DILIGÊNCIA 12/09/2025

Polo EAD – São Bernardo do Campo – R. Marechal Deodoro, 1805



FOTOS – POLOS EAD

ARACAJU



BELÉM



BELO HORIZONTE

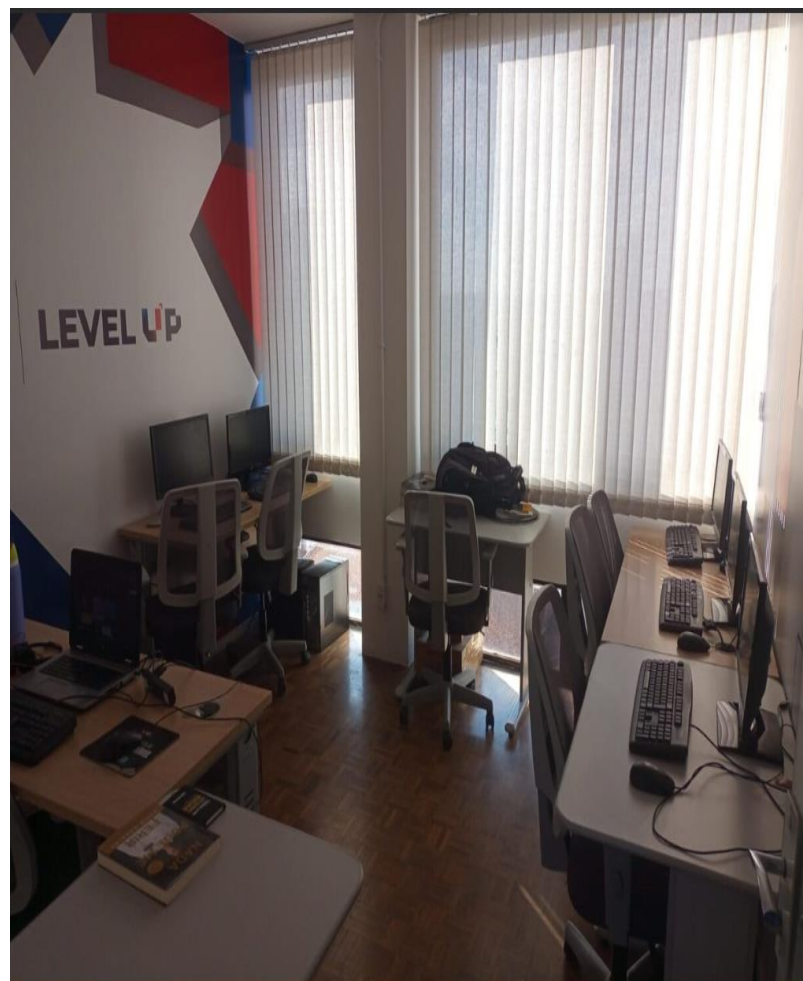


FOTOS – POLOS EAD

CAMPO GRANDE



CURITIBA



DISTRITO FEDERAL



FOTOS – POLOS EAD

JOINVILLE



JUIZ DE FORA



MACEIÓ



FOTOS – POLOS EAD

MANAUS



NATAL

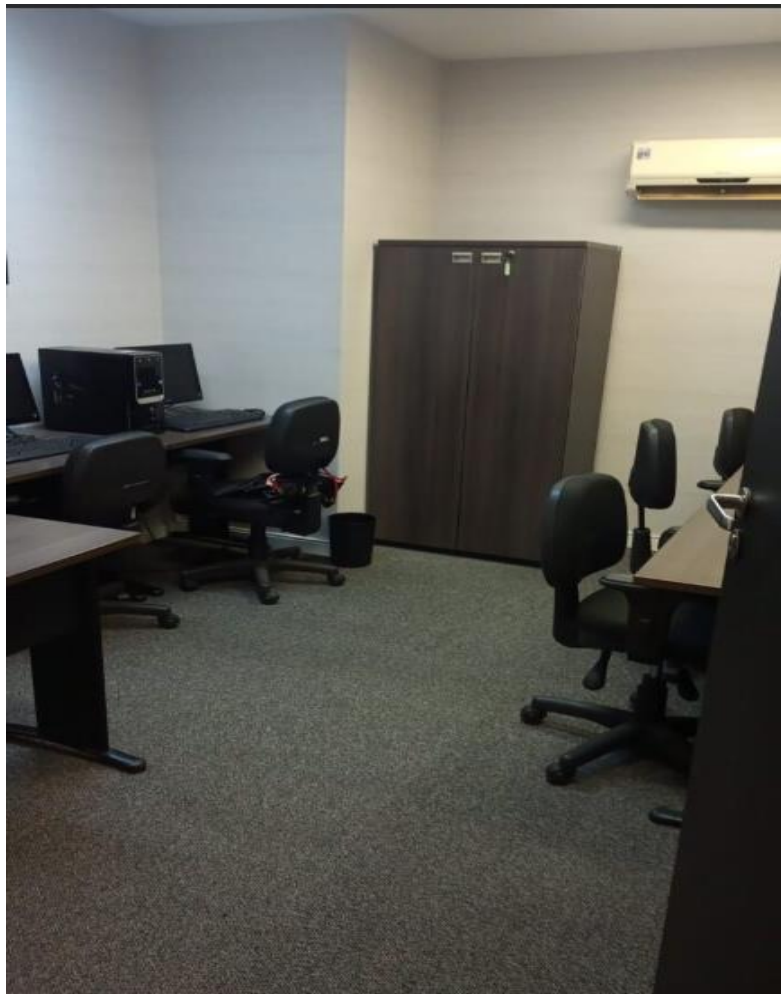


PALMAS



FOTOS – POLOS EAD

RECIFE



BARRA - RJ



CENTRO - RJ

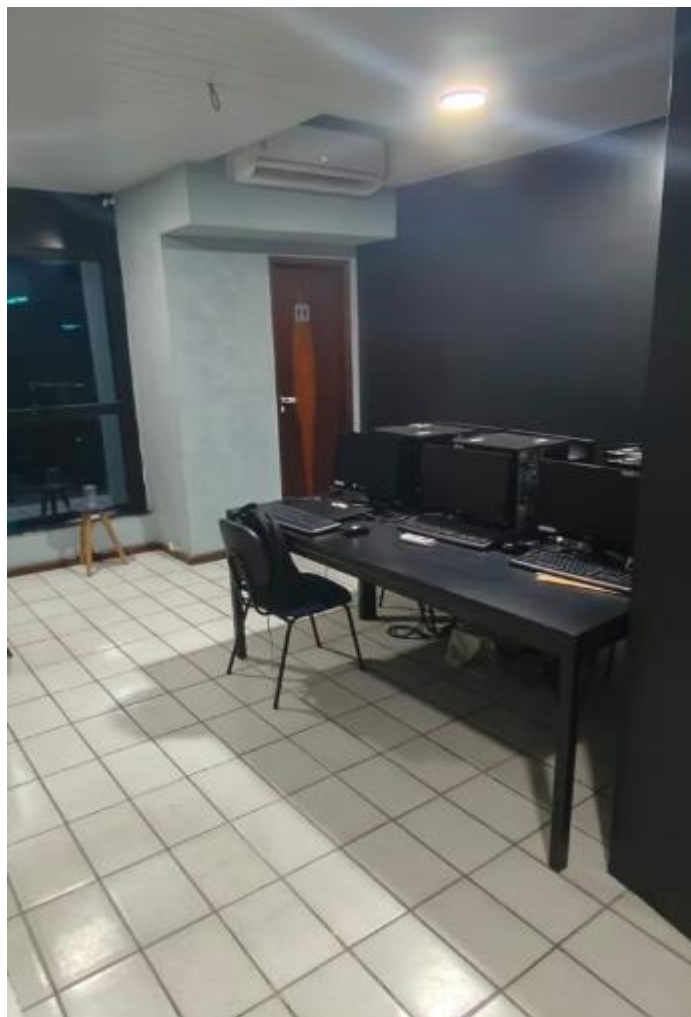


FOTOS – POLOS EAD

SALVADOR



SÃO LUÍS



VITÓRIA



Maria Isabel Fontana

Responsável Técnica



[@excelia-nossamissaogerarvalor](https://www.linkedin.com/company/excelia-aj)



<https://excelia-aj.com.br/>



rj.fmu@excelia.com.br



+ 55 (11) 94587-1184
+ 55 (11) 2844-2446

